ÍNDIA PERSPECTIVAS

Volume 34 | Edição 01 | 2020

SANEAMENTO PARA TODOS
Mecânicas da Missão Swachh Bharat

LIÇÕES EM SUSTENTABILIDADE
Poços antigos e preservação de água

MARAVILHAS PITORESCAS
Os lagos prístinos do nordeste da Índia

CELEBRAR A AMIZADE

A visita presidencial à Índia extremamente bem-sucedida do Presidente dos EUA Donald Trump

Potpourri
Eventos da temporada

9 DE MARÇO DE, 2020

ATTUKAL PONGALA

Todos os anos, Thiruvananthapuram em Kerala dá as boas-vindas a milhões de devotos que vêm celebrar um dos festivais Pongala mais antigos no estado. As festividades duram 10 dias no templo Attukal em Thiruvananthapuram. Ao nono dia, milhões de mulheres reúnem-se para preparar uma refeição de arroz especial para ser oferecida à entidade do templo. Em 2009, foi estabelecido um recorde para o livro do Guiness quando 2.5 milhões de mulheres se reuniram no templo para o festival.

ONDE: Thiruvanathapuram, Kerala

1–7 MARÇO, 2020

FESTIVAL INTERNACIONAL DE YOGA

Rishikesh, popularmente conhecida como a capital de yoga do mundo, recebe praticantes, iogues conscientes e filósofos de mudança de paradigmas de mais de 80 países para o evento todos os anos. O festival de 7 dias é a oportunidade ideal para aprender e aceitar todos os principais estilos do yoga.

ONDE: Rishikesh, Uttarakhand

10 MARÇO, 2020

HOLI

Um dos principais destaques do calendário deste festival indiano, o Holi celebra o advento da primavera. Ao longo dos anos, este festival vibrante tem sido celebrado em muitos tons diferentes pelo país. Quer sejam as celebrações festivas em Mathura, as atuações musicais em Varanasi ou as procissões reais por Rajasthan, o Holi tem sido justamente apelidado como uma fiesta cultural típica da Índia.

ONDE: Pela Índia

12 DE ABRIL DE, 2020

PÁSCOA

Uma das maiores celebrações entre as comunidades Cristãs na Índia, a Páscoa assinala a Crucificação e a Ressurreição de Jesus Cristo. A versão mais vibrante do festival é observada pelos estados de Goa e Kerala em que as pessoas distribuem doces e iguarias locais especialmente preparadas entre amigos e familiares.

ONDE: Pela Índia

14–20 ABRIL DE, 2020

RONGALI BIHU

O maior festival agrário no estado de Assam, o Rongali Bihu é celebrado para comemorar o advento da primavera e do novo ano Assamês. Um ambiente de entusiasmo prevalece durante as festividades em que as pessoas dão as boas-vindas ao novo com Bihu (dança folclórica local) e gastronomia local deliciosa durante o festival de sete dias.

ONDE: Assam

23 DE ABRIL-23 DE MAIO, 2020

RAMADÃO

O mês sagrado do Ramadão precede o festival de Eid-ul-Fitr. Observado com fervor e devoção por muçulmanos em todo o mundo, o Ramadão envolve jejuar durante o dia com refeições deliciosas que são partilhadas entre amigos e familiares após o pôr-do-sol. O mês do Ramadão invoca uma sensação de devoção, sacrifício e caridade através de jejuns e celebrações ritualistas.

ONDE: Pela Índia

ÍNDIA PERSPECTIVAS

Volume 34 | Edição 01 | 2020

Editor: Raveesh Kumar

Assistant Editor: Rajat Bhatnagar

Ministry of External Affairs
Room No. 152, 'A' Wing, Shastri Bhavan,
New Delhi - 110001, India
Tel.: +91.11.23388949, 23381719
Fax.: +91.11.23384663

For feedback: osdpd2@mea.gov.in

Maxposure Media Group India Pvt Ltd

CEO & Managing Director: Prakash Johari

Director: Vikas Johari

Editorial Director: Jayita Bandyopadhyay

Head Office
Maxposure Media Group India Pvt Ltd
#TheAddress, Plot No 62, Okhla Phase-3,
New Delhi-110020, India
Tel: +91.11.43011111, Fax: +91.11.43011199
CIN No: U22229DL2006PTC152087

For inquiries:
indiaperspectives@maxposuremedia.com

Maxposure Content to ROI

FOR INQUIRIES | MMGIPL
Tel: +91.11.43011111
FAX: +91.11.43011199
www.maxposuremedia.com

***India Perspectives* is published in Arabic, Bahasa Indonesia, English, French, German, Hindi, Italian, Pashto, Persian, Portuguese, Russian, Sinhala, Spanish, Tamil, Chinese and Japanese.**

The digital *India Perspectives* is published by Raveesh Kumar, Joint Secretary (XP) and Official Spokesperson, Ministry of External Affairs (MEA), Room No. 152, 'A' Wing, Shastri Bhavan, New Delhi - 110001, India. It is published on behalf of the MEA by Maxposure Media Group India Pvt. Ltd. (MMGIPL), #TheAddress, Plot No 62, Okhla Phase-3, New Delhi-110020, India. The digital *India Perspectives* is published six times a year. All rights reserved. The writing, artwork and/or photography contained herein may be used or reproduced with an acknowledgement to *India Perspectives*. MEA and MMGIPL does not assume responsibility for loss or damage of unsolicited products, manuscripts, photographs, artwork, transparencies or other materials. The views expressed in the magazine are not necessarily those of the MEA or MMGIPL.

Follow us on:
http://www.facebook.com/MEA
http://www.twitter.com/MEA
http://www.youtube.com/MEA

CONTEÚDOS

Parceria
06 Novo Horizonte e Direções
12 O Modo da Índia na Política Externa
18 Um caminho para o futuro
24 Ronda diplomática

Economia
26 Rumo a uma maior trajetória de crescimento

Progresso
32 A grande mudança

Sucesso
38 Tornando-se Empreendedor

Herança
44 Fazer cada gota valer a pena

Cinema
48 O objetivo do jogo

Cozinha
54 Tradição abundante

Fotografias instantâneas
58 Os segredos das sete irmãs

Viajar
68 Uma utopia verde

Moda
74 A arte do tijolo

Música
80 Música para a nova década

Lenda
85 Lições de um clássico

PREFÁCIO

À medida que o mundo entra numa nova década, a imagem global da Índia tem sofrido uma mudança gradual para contribuir para um mundo mais resoluto, maduro e com uma frente diplomática proativa. A Índia alcançou um progresso tremendo – seja na digitalização de processos governamentais, direcionando-se para uma economia de cinco triliões de dólares ou fornecendo saneamento básico para todos os seus cidadãos. Mas ao longo dos anos, as nossas tradições, cultura e herança artística permaneceram relevantes e guiam o nosso estilo de vida ainda nos dias de hoje.

Num mundo onde as distâncias são cada vez menores, a frase Sânscrita, Vasudhaiva Kutumbakam (o mundo é uma família) é um fator determinante para as iniciativas diplomáticas multilaterais da Índia. Analisamos o Diálogo Raisina, uma conferência multilateral que surgiu como iniciativa para abordar os temas mais desafiantes que a comunidade global enfrenta e como ajudam a projetar uma imagem firme e pragmática da Índia, um país pronto a contribuir para a definição de uma arquitetura governamental global.

Prestes a iniciar uma agenda cheia de eventos diplomátcos, a Índia recebeu o Presidente do Brasil, Jair Bolsonaro, o qual foi o convidado de honra das celebrações do 71º Dia da República. O Primeiro Ministro do Sri Lanka, Mahinda Rajapaksa, também visitou Nova Delhi na sua viagem presidencial como PM, em que se seguiram as visitas do Vice-Presidente do Vietnam Dan Thi Ngoc Thinh e do Presidente de Portugal Marcelo Rebelo de Sousa, a Nova Delhi. Como é natural, o destaque foi a visita do Presidente dos Estados Unidos da América, Donald Trump, à índia e a grande receção no evento 'Namaste Trump' em Ahmedabad, Gujarat. O Presidente dos EUA também visitou o icónico Taj Mahal em Agra, seguido de debates bilaterais extensos em Nova Delhi.

Com o desenvolvimento sustentável e as alterações climáticas em primeiro plano em todas as nossas políticas, viajámos para Auroville em Puducherry para testemunhar em primeira mão os acontecimentos quotidianos bem-sucedidos de uma sociedade utópica natural e sustentável. Depois visitámos os poços antigos pela Índia na tentativa de conhecermos as técnicas antigas de conservação de água que ainda conseguem inspirar esforços para aumentar os níveis da água do solo pelas cidades indianas.

A transformação sem precedentes que a Índia testemunhou também está associada à reinvenção de algumas das tradições mais predominantes. Por exemplo, as técnicas de impressão em blocos de Sanganer e Bagru em Rajasthan, que foram concebidas de acordo com as condições geográficas do deserto seco do Thar. Entretanto em Rajasthan, também visitámos a comunidade Manganiyar, conhecida por agradar os deuses com instrumentos de percussão semelhante ao som do impacto dos trovões. Depois continuámos a nossa viagem pelo país para compreendermos como a música alternativa na Índia está a inspirar-se nas tradições folclóricas que sempre definiram o ambiente no qual foram praticadas.

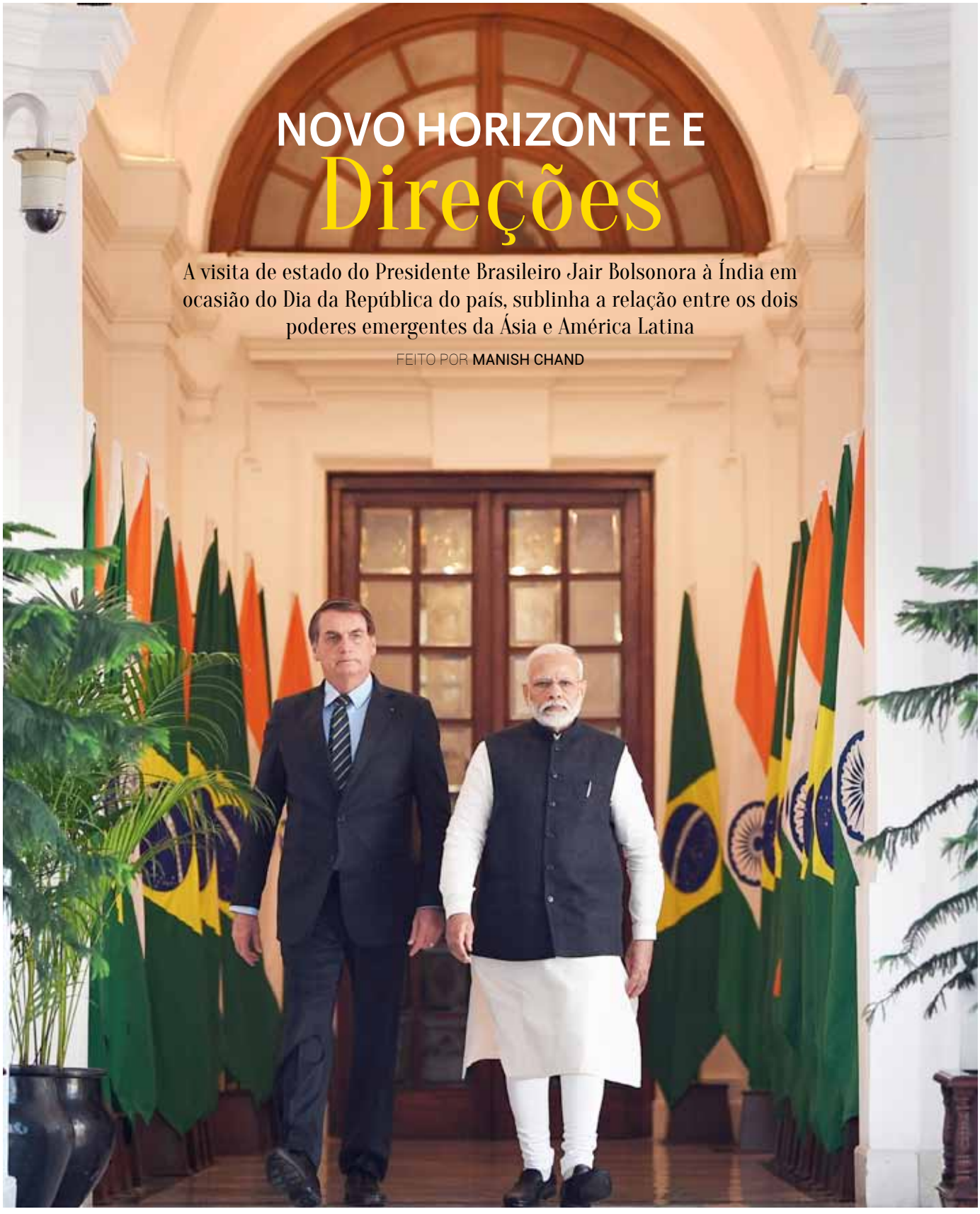
Depois vimos como os filmes biográficos desportivos mais populares no cinema Hindi mudaram a perspetiva geral dos heróis desportivos cujos feitos trouxeram orgulho e honra, não só a eles mesmos, como a toda uma nação. Por fim, no Dia dos Mártires a 30 de Janeiro, recordámos a vida e época de Mahatma Gandhi e tentámos compreender a relevância dos seus ensinamentos num cenário global em rápida mudança.

Raveesh Kumar

NOVO HORIZONTE E Direções

A visita de estado do Presidente Brasileiro Jair Bolsonora à Índia em ocasião do Dia da República do país, sublinha a relação entre os dois poderes emergentes da Ásia e América Latina

FEITO POR **MANISH CHAND**



O Primeiro Ministro da Índia Narendra Modi com Jair Messias Bolsonaro, Presidente do Brasil, na Casa Hyderabad em Nova Delhi

Afastados por milhares de quilómetros, mas unidos por valores e aspirações globais em comum, a Índia e o Brasil fortaleceram as suas relações multi-facetadas durante a visita de estado do Presidente Brasileiro Jair Bolsonora a Nova Delhi entre 25 e 27 de Janeiro.

Num gesto reservado apenas para amigos especiais da Índia, o Primeiro Ministro Narendra Modi convidou o Presidente Bolsonaro como convidado de honra durante as celebrações do Dia da República quando se encontraram em Brasília para as discussões bilaterais a 13 de Novembro de 2019. Esta é a primeira vez em muitos anos que um líder da América Latina foi convidado para as festividades do dia nacional da Índia, o que destaca a importância crescente da região nas contas da política externa da Índia.

O encontro entre os dois líderes em Brasília, à margem da conferência BRICS em 2019, foi a segunda vez em que os líderes se encontraram após o sucesso das discussões bilaterais durante a conferência do G20 (Osaka, Japão), em Junho de 2019. O encontro em Brasília lançou temas vívidos e diversos sobre a parceria Índia-Brasil. Traçando o caminho a seguir, os dois líderes concordaram em "melhorar compreensivamente a parceria estratégica", e identificaram áreas de foco principais para trocas e investimentos bilaterais. As conversações ofereceram uma "melhoria significativa na parceria estratégica entre os países, baseada na visão global comum e valores partilhados," referido num comunicado oficial.

Direita: (E para D) O Ministro da Defesa da Índia Rajnath Singh com o Primeiro Ministro Narendra Modi, o Presidente do Brasil Jair Bolsonaro, o Presidente da Índia India Ram Nath Kovind (com a sua esposa) e o Vice-Presidente da Índia Venkaiah Naidu

O Presidente Brasileiro Jair Bolsonaro participou nas celebrações do Dia da República da Índia como convidado de honra em Nova Delhi

Associações dinâmicas

Em 2018, a Índia era o 11º maior exportado para o Brasil e 10º maior importador do Brasil. Enquanto que as empresas brasileiras investiram nos setores automóvel, TI, mineração, energia, biocombustíveis e calçado na Índia, as empresas indianas investiram em diversos setores, incluindo IT, farmacêutico, energia, agro-alimentar, mineração, engenharia e automóvel.

PARCEIROS NATURAIS

A definição da parceria estratégica entre a Índia e o Brasil em 2006 foi um marco importante na relação progressiva entre as duas nações. Uma década depois, a visita do então Presidente do Brasil, Michel Temer, à Índia em 2016, garantiu um avanço revigorado nesta parceria multi-facetada. O Primeiro Ministro Modi, que visitou o Brasil em duas ocasiões (Fortaleza em 2014 e Brasília em 2019), celebremente descreveu a Índia e o Brasil como "parceiros naturais".

SINERGIAS ECONÓMICAS

Sendo duas economias emergentes da Ásia e América Latina, a Índia e o Brasil, cujo PIB combinado é cerca de 5 triliões de dólares, estão prontos a infundir uma nova vitalidade económica na sua parceria. O aspecto económico da relação foi demonstrada por uma grande delegação empresarial, composta por CEOs de empresas de topo do Brasil, que acompanharam o Presidente Bolsonaro à Índia durante a visita entre 25-27 de Janeiro. A interação entre os líderes empresariais de topo da Índia e do Brasil originou um plano para aumentar as trocas e investimentos bidirecionais. Apoiados por sinergias económicas, as duas partes elevaram a fasquia e definiram objetivos ambiciosos para duplicar a troca bilateral atual em cerca de 8 biliões de dólares nos próximos anos. O PM Modi,

PM Modi discursa no Leaders Dialogue na 11ª conferência BRICS

Conclusões da visita

An **Action Plan** has been adopted to strengthen the strategic partnership, outlining :

- Political and Strategic Coordination
- Trade & Commerce, Investments, Agriculture, Civil Aviation and Energy
- Science, Technology and Innovation; Space Cooperation
- Environment and Technical Cooperation; Health
- Defence and Security
- Culture and Education
- Consular Issues, Social Security and Legal Cooperation

O Vice-Presidente Venkaiah Naidu encontra-se com Jair Bolsonaro, Presidente do Brasil, em Nova Delhi

que descreveu o Brasil como "um dos parceiros económicos da Índia mais importantes na América Latina", ofereceu apoio total à agenda económica ressurgente do Presidente Bolsonaro e motivou empresas brasileiras a investir na Índia de forma a criar parcerias comerciais a longo prazo com empresas indianas.

Os laços económicos estão prontos a serem galvanizados, pois a Índia e o Brasil consideram-se mutuamente como zonas de novas oportunidades. O Brasil tem enormes reservatórios de recursos naturais e depósitos minerais como ferro, aço manganês, níquel, tungsténio, diamantes, potássio, fosfato, ouro, chumbo e grafite. A potência da América Latina também está a considerar gradualmente a Índia

Sendo as duas maiores economias da Ásia e América Latina, a Índia e o Brasil estão em sintonia para coordenarem esforços para reformularem a arquitetura global de governação

como uma fonte de conhecimento com o seu setor especializado em TI e a sua destreza nas indústrias da biotecnologia e farmacêutica. Em particular, os planos para expandir a cooperação em áreas como a agricultura e a segurança energética terão avanços significativos nos próximos meses.

O Brasil é um dos parceiros comerciais mais importantes da Índia em toda a região LAC (Latin America & Caribbean - América Latina e

APESAR DA DISTÂNCIA GEOGRÁFICA, A ÍNDIA E O BRASIL ESTÃO EM SINTONIA EM VÁRIAS QUESTÕES GLOBAIS, POIS EXISTE CONVERGÊNCIA NAS NOSSAS VISÕES. A SUA (DO PRESIDENTE BOLSONARO) VISITA À ÍNDIA ABRIU UM NOVO CAPÍTULO NAS RELAÇÕES ENTRE A ÍNDIA E O BRASIL.

Narendra Modi
Primeiro Ministro da Índia

Caribe), um aspeto que destaca a importância do país como o principal destino para o investimento ascendente da índia no setor do petróleo e gás. Durante a visita, os dois MoUs foram igualmente anunciados na cooperação das indústrias da Bioenergia, Petróleo e Gás Natural entre o Ministro do Petróleo e Gás Natural do Governo da Índia e o Ministro das Minas e Energia do Governo do Brasil. Com o registro comprovado do Brasil como uma potência da energia, os dois países estão a planear colaborar na pesquisa e desenvolvimento de biocombustíveis de segunda geração.

LIGAÇÃO CULTURAL

Não é só a economica, geopolítica e energia que estão a ajudar a Índia e o Brasil a criarem uma parceria mais profunda. Os brasileiros são conhecidos pelo seu amor profundo pela cultura, artes, dança e filosofia indianas. “Eles adoram a cultura

O Presidente Kovind e o PM Modi dão as boas-vindas cerimoniais ao Presidente Brasileiro Bolsonaro após a inspeção da Guarda de Honra no Rashtrapati Bhavan em Nova Delhi

O Presidene Brasileiro Jair Bolsonaro coloca uma grinalda no samadhi de Mahatma Gandhi em Rajghat, Nova Delhi

Nova Delhi para Brasília

- A Índia e o Brasil assinaram 15 acordos abrangendo diversas áreas, incluindo comércio, energia e inovação.
- As duas partes concordaram em melhorar a colaboração entre as suas bases indústriais de defesa e trabalhar conjuntamente para chegarem a um acordo no combate ao terrorismo internacional e crime organizado transnacional.
- Decidiram fortalecer os mecanismos institucionais estabelecidos e promover a coordenação em questões bilaterais, plurilaterais e multilaterais de interesse mútuo com base dos princípios da igualdade e confiança.
- Num passo simbólico, a Índia e o Brasil assinaram um tratado de cooperação de investimento e facilitação através de um modelo desenvolvido para aumentar o comércio e o investimento em áreas de elevado crescimento.
- Também foram assinados tratados nas áreas da segurança energética e agricultura. Pactos separados foram assinados nas áreas do petróleo e gás natural e bioenergia.
- O Presidente Bolsonaro reiterou o suporte do seu país à parceria com a Índia no Grupo de Fornecedores Nucleares.

indiana. Existem mais centros de yoga no Brasil do que na Índia," diz Hardeep Singh Puri, o antigo embaixador da Índia no Brasil, que é agora o Ministro de Estado para o Comércio e Aviação Civil da Índia. Criando um cenário onde irá melhorar os contatos entre pessoas, o Presidente brasileiro anunciou recentemente um esquema para garantir viagens de turismo e négocios livres de vistos para cidadãos da Índia.

O CAMINHO EM FRENTE

Olhando em frente, as tendências e sinergias atuais estão a postos para impulsionar a relação Índia -Brasil numa nova trajetória. Os melhoramentos nas trocas e investimentos irão certamente adicionar mais substância a esta parceria, mas o que irá fazer a diferença será a convergência crescente dos interesses estratégicos e globais. Sendo as duas maiores potências económicas da Ásia e da América Latina, a Índia e o Brasil estão prontos a coordenar-se para reformular toda a arquitetura global de governação.

A imagem geral da parceria Índia-Brasil será ampliada com uma cooperação mais próxima através de várias plataformas multilaterais, incluindo BRICS, IBSA, G4, G20, BASIC e as Nações Unidas. Olhando a longo prazo, o Embaixador do Brasil na Índia, André Aranha Correa do Lago afirma: "Devemos popularizar esta relação em todas as dimensões possíveis." A visita do Presidente Bolsonaro à Índia não só popularizou esta parceria crucial, como também alargou mentalidades nas mais diversas áreas desde as trocas e investimentos, agricultura e segurança alimentar, segurança energética, ciência, tecnologia e inovações nas alterações climáticas, contra-terrorismo e reformas no Conselho de Segurança das NU.

Manish Chand é o editor-chefe da Índia e da revista World e da India Writes Network, um portal focado em assuntos globais

O MODO DA ÍNDIA NA Política Externa

Ao longo da última década, as iniciativas de política externa da Índia sofreram uma metamorfose. A nova imagem global da Índia agora aparenta uma força mais madura, consistente e eficiente na condução das iniciativas diplomáticas do país.

FEITO POR **MANISH CHAND**

O Primeiro-Ministro da Índia Narendra Modi com os líderes globais na sessão inaugural do Raisina Dialogue 2020, em Nova Delhi, a 14 de Janeiro

O PM Modi com delegações ministeriais de vários países, nos bastidores do Raisina Dialogue 2020

Intencional, pragmático, e proativo. Incisivo, e não abstémio; estabilizador em vez de um disruptor; um especialista em segurança web e um missionário na entrega de bem-estar mundial. A política externa da Índia descobriu um novo vocabulário e modelo, articulado com precisão infalível pelo Ministro dos Negócios Estrangeiros, S Jaishankar, recentemente na 5ª edição do Raisina Dialogue em Nova Delhi.

Na política externa, as palavras são importantes, e daí este novo léxico de uma Índia crescente agregar adequadamente a forma e trajetória atuais da política externa num mundo a sofrer uma transformação sem precedentes.

INCISIVO E ESTABILIZADOR

Uma nova Índia está a emergir na segunda década do séc. XXI, o que está a alterar proativamente a agenda internacional numa série de problemas transversais, incluindo as alterações climáticas, desenvolvimento sustentável, combate ao terrorismo, segurança marítima, e a reconfiguração da arquitetura governamental global.

Numa conversa abrangente sobre o Método da Índia, no Raisina Dialogue, o Dr. Jaishankar esclareceu alguns aspetos essenciais para uma nova política

O Ministro dos Negócios Estrangeiros da Índia, Dr S Jaishankar, durante um debate no Raisina Dialogue 2020

externa numa Índia renovada. "O método da Índia será mais um determinador ou um modelador do que um abstémio,", diz, enquanto ressalva que a Índia tem feito a diferença nos últimos anos em assuntos como as alterações climáticas ou a conectividade. Mais importante ainda, enfatizou o tipo de potência que a Índia será nos próximos anos. "Não é o método da Índia ser um poder disruptivo intencionalmente, nós devemos ser um poder estabilizador. Também não é o método da Índia ser egocêntrica e mercantilista. O método da Índia é ser um país que disponibiliza as suas capacidades ao sistema internacional para o bem-estar global," afirma.

ALCANCE DIPLOMÁTICO

Á medida que o estatuto global da Índia aumenta, o governo indiano embarcou num alcance

DIPLOMACIA POR UMA NOVA ÍNDIA

O que anima este alcance diplomático multifacetado é o

No desenvolvimento de uma Nova Índia, a sua forte diáspora de 25 milhões de indianos espalhados por diferentes países e continents, terão um papel importante.

manta da diplomacia pelo desenvolvimento do país. Com o governo indiano a definir um objetivo de criar uma economia de 5 triliões de dólares, a política externa está a ser direcionada para usufruir da rede de parcerias com todos os países amigáveis para criar uma 'Nova Índia' até 2022, o 75º aniversário da independência da Índia, como prometido pelo PM Modi. Estabelecer parcerias robustas e sustentáveis na tecnologia, inovação e start-ups será essencial para criar uma Nova Índia, e destacar a Índia no palco mundial.

Motivada pelo seu carácter de fortalecimento mútuo, a Índia partilhou fundos, tecnologia e conhecimentos com países em África, Ásia, América Latina e Europa de Leste.

MOLDAR A AGENDA GLOBAL

Olhando para o futuro, com o seu estatuto e expectativas em crescente que o mundo tem em relação a uma Índia ressurgente, o PM Modi defendeu um multilateralismo reformado para criar uma nova ordem mundial que reflita a mudança contínua de poder e realidades do séc. XXI. A Índia também assumiu a liderança no combate às alterações climáticas cumprindo as suas obrigações sob o Acordo de Paris e ao assumir uma série de iniciativas na promoção

O MNE Dr Jaishankar encontra-se com Urmas Reinsalu, ministro dos negócios estrangeiros da Estónia

da economia baseada em baixo carbono. No reconhecimento do papel de liderança de Nova Delhi nesta área, mais países estão interessados em juntar-.se à Aliança Solar Internacional, a qual procura originar uma revolução pacífica por um mundo mais limpa e verde.

ÍNDIA ÚNICA

Ao traçar o caminho que está pela frente, os valores da diplomacia cultural e civilizacional irão adquirir uma saliência superior na política externa da Índia. Esta ligação cultural está refletida em várias formas, desde as celebrações mundiais do Dia Internacional do Yoga e o reconhecimento de Kumbh Mela como Herança Cultural Intangível da Humanidade pela UNESCO.

No desenvolvimento de uma nova Índia, a diáspora de 25 milhões de indianos orgulhosos, espalhados por diferentes países e continentes, representaração um papel importante. Como diz o Dr Jaishankar: "O método da Índia poderia ser considerado uma Índia Única. Uma Índia Única em termos do que significa o poder

O PM Narenda Modi encontra-se com Dr Mohammad Javad Zarif, ministro dos negócios estrangeiros do Irão

AO LONGO DOS ANOS, O RAISINA DIALOGUE EMERGIU COMO UM FÓRUM VIBRANTE PARA PROBLEMAS GLOBAIS E ESTRATÉGICOS IMPORTANTES. TAMBÉM TIVE A OPORTUNIDADE DE CONHECER LÍDERES QUE SÃO BONS AMIGOS DA NOSSA NAÇÃO.

Narendra Modi
Primeiro Ministro da Índia

O Primeiro Ministro Modia discursa na Assembleia Geral das Nações Unidas durante a sua visita aos EUA em Setembro de 2019

para nós," diz enquanto faz alusão à extraordinária diáspora indiana e à cultura e herança indianas. O Primeiro Ministro Narendra Modi resumiu a essência da Índia Única. "Todos os nossos esforços estão centrados em 1.3 biliões de indianos. Mas os sonhos que estes esforços estão a tentar cumprir, são os mesmos sonhos que todo o mundo tem, que cada país tem, que cada sociedade tem. Os esforços são nossos, mas os frutos são de todos, para todo o mundo," afirmou o PM Modi este ano no seu discuro na Assembleia Geral das Nações Unidas em Nova Iorque.

Prosseguindo, à medida que a sua ascenção evolui nos seus termos, a Índia terá que impor assertivamente a sua autonomia estratégica enquanto enfrenta rivalidades geopolíticas para tomar descições independente que beneficiem o povo do seu país. Isto implicará combinar a diplomacia com o desenvolvimento e entrelaçar a política externa com uma visão clara da Índia como poder proeminente com uma voz e narrativa únicas numa ordem mundial em rápida transformação.

Manish Chand é o editor-chefe da Índia e da revista World e da India Writes Network, um portal focado em assuntos globais

O Primeiro Ministro da Índia Narendra Modi encontra-se com Donald J Trump, Presidente dos Estados Unidos da América, na Casa Hyderabad em Nova Delhi

UM CAMINHO PARA O Futuro

A visita do Presidente dos EUA Donald Trump à Índia entre 24-25 de Fevereiro foi um indicador da continuidade das interações bilaterais de alto nível entre os dois países. O antigo embaixador Anil Wadhwa destaca o porquê desta visita ter sido da máxima importância

O Presidente dos EUA Donald Trump realizou uma visita presidencial com sucesso à Índia entre 24 e 25 de Fevereiro de 2020. A Primeira Dama dos EUA, Melania Trump, a filha do Presidente Ivanka Trump e o genro Jared Kushner, acompanharam o Presidente neste visita a Ahmedabad, Agra e Nova Delhi. Esta visita incluiu um evento público de enorme sucesso no Estádio Motera em Ahmedabad, onde uma multidão ao rubro saudou o Primeiro Ministro Narendra Modi e o Presidente Trump. O Presidente

dos EUA ficou impressionado pela receção à sua chegada pelo enorme número de pessoas que ocuparam o caminho entre o aeroporto e o estádio, sempre elogioso para com a Índia e com o PM Modi, com que a sua camaradagem foi visível. O Presidente Trump e o PM Modi encontraram-se frequentemente ao longo dos últimos oito meses, e criaram uma amizade e uma empatia, que levaram o Presidente Trump a considerar o PM Modi como "um tremendo e excecionalmente bem-sucedido líder".

As relações indo-americanas assistiram a um aumento global ao longo dos últimos anos, incluindo no comércio, investimentos, defesa, contra-terrorismo, energia, coordenação em questões regionais e globais, e também trocas entre pessoas. A visita dos ministros dos negócios estrangeiros e da defesa aos EUA para a segunda edição do diálogo ministerial 2+2 em Dezembro de 2019 originou a assinatura do Anexo de Segurança Industrial (ASI)

A relação entre a Índia e os EUA sofreram transformações dramáticas. O comércio bilateral mutliplicou-se ao longo das duas últimas décadas, e agora permanece nos 142 biliões de dólares

O PM Narendra Modi, o Presidente dos EUA Donald Trump e a Primeira Dama dos EUA, Melania Trump, durante a sua visita ao Sabarmati Ashram, também conhecido como Gandhi Ashram em Ahmedabad

O caminho a seguir

O Presidente Trump deu as boas-vindas ao papel da Índia para continuar a fornecer apoio de desenvlvimento e segurança, além de conectividade no Afeganistão. No contexto do indo-pacífico, enfatizou-se que "uma parceria íntima" que "será sustentada pelo reconhecimento da centralidade Asean; aderência à lei internacional e boa governação; suporre para a segurança e liberdade de navegação; sobrevôo e outros usos legais dos mares".

e de três acordos sob a Tecnologia de Defesa e Iniciativa de Comérico para assegurar a transferência de tecnologia e coprodução de tecnologias críticas.

Ambos os países procederam à assinatura de acordos chave relativos às comunicações seguras e partilha de logísticas militares como o Acordo do Memorando de Troca de Logísticas (AMTL), Acordo de Compatibilidade de Comunicações e Segurança (ACCS). Durante a visita foi acordado procederem rapidamente à assinatura de um Acordo de Trocas e Cooperação Básicas (ATCB) para a cooperação geoespacial. Estes acordos abriram a possibilidade de existirem operações conjuntas no futuro. Contudo, a Índia como principal parceiro de defesa, irá procurar transferir tecnologia e co-produções com a visão de tornar a Índia um centro de produção para equipamento americano.

O comércio foi outro item importante na agenda. Em 2018, os EUA cobraram tarifas globais de 25 por cento e 10 por cento em aço e alumínio, afetando também a Índia. A 5 de Junho de 2019, os EUA retiraram o estado de SGP (Sistema Generalizado de Preferência) acordado para os bens indianos, afetando o valor de 6.3 biliões de

O Presidente dos EUA Donald Trump com o PM Narendra Modi durante o evento 'Namaste Trump' no estádio Motera, Ahmedabad

Topo: Presidente da Índia Ram Nath Kovind encontra-se com o Presidente dos EUA Donald Trump no Rashtrapati Bhawan em Nova Delhi

Acima: O Presidente dos EUA Donald Trump e a Primeira Dama Melania Trump experimentam a charkha (roda giratória), durante a sua visita ao Sabarmati Ashram e guiados pelo PM Modi

dólares em exportações indianas. A 16 de Junho de 2016, a Índia cobrou taxas adicionais em 28 produtos americanos. Os EUA têm tentado negociar taxas mais reduzidas e acesso no mercado a dispositivos médicos, bens de tecnologia de informação e comunicações. A Índia gostaria de ver o seu estado beneficiário de SGP restaurado, as taxas adicionais em aço e alumínio removidos e também a possibilidade de acesso ao mercado em frutas como uvas e mangas.

A definição de emprego e ocupações de especialidade sob o visa H1 B e o seu impacto na indústria de IT indiana é uma questão pendente e a Índia continua a sublinhar a importância da contribuição feita no crescimento e desenvolvimento da economia norte-americana por profissionais indianos altamente qualificados. Durante a visita, o PM Modi também levantou a questão de finalizar um acordo de totalização que irá beneficiar os profissionais indianos a trabalhar nos EUA.

Uma delegação do Instituto de Energia Nuclear dos EUA esteve na Índia antes da visita do Presidente Trump, para discutir a política de suporte para exportações nucleares para a Índia, além de promover produtos e serviços à Corporação de Energia Nuclear da Índia Ltd e outros potenciais clientes. O comércio de energia entre EUA-Índia alcançou os 20 biliões de dólares apenas nos últimos quatro anos e será o novo condutor nas relações

EXISTEM IMENSAS COISAS QUE A ÍNDIA E OS EUA PARTILHAM: VALORES E IDEAIS EM COMUM; ESPÍRITO PARTILHADO DE EMPREENDIMENTO E INOVAÇÃO; OPORTUNIDADES E DESAFIOS PARTILHADOS; ESPERANÇAS E ASPIRAÇÕES PARTILHADOS... A VISITA DO PRESIDENTE TRUMP À ÍNDIA ASSINALA UM NOVO CAPÍTULO NOS LAÇOS INDO-AMERICANOS

Narendra Modi
Primeiro Ministro da Índia

comerciais entre os dois países. A Corporação do Desenvolvimento Financeiro Internacional dos EUA decidiu estabelecer uma presença permanente, e anunciou um financiamento de 600 milhões de dólares para instalação de projetos de energia renováveis na Índia. O Presidente Trump, durante uma conferência de impressou, enfatizou que as duas partes discutiram a importância de uma rede wireless 5G segura e "a necessidade para que esta tecnologia emergente se torne numa ferramenta de liberdade, progresso, e prosperidade, e não para ser desaproveitada onde poderia ser um canal de supressão e censura."

Os dois lados concordaram em atualizar a sua relação para o estado de "Parceria Compreensiva Global Estratégica". No comunicado conjunto, os dois líderes insistiram fortemente no "uso de proxies terroristas e condenamos veementemente o terrorismo além

O Presidente dos EUA Donald Trump e a Primeira Dama Melania Trump no Taj Mahal em Agra

Números que Falam

- Os EUA tornaram-se no principal parceiro de negócios da Índia, tendo investido 30 biliões de dólares no país. A Índia também investiu 11 biliões de dólares no USA. Cerca de 200,000 estudantes indianos estudaram nos EUA, contribuindo 6 biliões de dólares em propinas nas universidades americanas.
- O Comitê do Gabinete de Segurança indiano aprovou uma compra no valor de 3 biliões de dólares em helicópteros 24 MH–6 ou Seahawk para a marinha indiana, além de seis helicópteros Apache adicionais para o exército. Desde 2007, a Índia comprou equipamento no valor de 20 biliões de dólares dos EUA.
- Foi também acordado que ambos os lados vão começar a trabalhar rumo a um Acordo de Comérico maior e mais compreensivo, mas também será incluído nos termos legais o pacote de troca "limitada" com entendimentos alcançados até ao momento, 'prontamente' durante os próximos meses.

O Presidente Donald Trump e a Primeira Dama Melania Trump prestam a sua homenagem em Raj Gh, Nova Delhi

fronteiras em todas as formas". Apelaram ao Paquistão para "garantir que nenhum território sob o seu controle seja usado para lançar ataques terrorista, e para levar rapidamente à justiça os autores de tais ataques, incluíndo de 26/11, Bombaim e Pathankit". Ambos os lados reconheceram a importância de conectividade, em que afirmaram que deve estar associada ao respeito pela "integridade do território, soberani dos estados, boa governação, transparência e responsabilidade". O acordo reocnhece a Índia como um fornecedor parceiro de segurança, e também de assistência evolucionária e humanitária na região do Oceano Índico. Os lados acordaram uma nova parceria entre USAID, anunciando 400 milhões de dólares para o indo-pacífico, e a Administração da Parceria do Desenvolvimento da Índia para cooperação em países de terceiro mundo. Os EUA reiteraram o suporte para a adesão permanente da Índia ao Conselho de Segurança das NU renovado e a Entrada no Grupo de Fornecedores Nucleares.

Ambos os lados podem olhar para trás com satisfação sobre a visita, que teve pontos de vista altos, mas foi também rico em substância e trilhou o caminho para um compromisso mais compreensivo entre os EUA e a Índia no futuro.

O embaixador Anil Wadhwa atuou como Secretário (Este) no Ministério das Relações Exteriores e como embaixador indiano na Polônia, Omã, Tailândia e Itália. Ele também foi destacado para missões indianas em Hong Kong, China e Suíça e trabalhou para a Organização para a Proibição de Armas Químicas (OPCW) em Haia.

Ronda diplomática

Com um início bem-sucedido para numa agenda diplomática preenchida, o Presidente de Portugal, o Vice-Presidente do Vietnam e o Primeiro Ministro do Sri Lanka visitaram a Índia durante o mês de Fevereiro.

Acima: Marcelo Rebelo de Sousa, Presidente de Portugal com o Presidente da Índia Ram Nath Kovind durante a cerimónia de boas-vindas em Rashtrapati Bhawan

PRESIDENTE DE PORTUGAL NA ÍNDIA (13-16 FEV)

Marcelo Rebelo de Sousa, o Presidente de Portugal, visitou a Índia na sua visita de estado presidencial ao país. A última visita de um Presidente de Portugal à Índia foi em 2007. O Presidente Português encontrou-se com o Primeiro Ministro da Índia, Narendra Modi, e ambos levaram a cabo extensas discussões ao nível da delegação. O Presidente Sousa também se encontrou com o Presidente da Índia Ram Nath Kovind e as duas partes trocaram 14 MoUs e acordos em áreas como o desenvolvimento marítimo, a migração, start-ups, direitos de propriedade intelectual, espaço áereo, nano-biotecnologia, co-produções audiovisuais, yoga, formação diplomática, pesquisa científica e políticas públicas.

VICE-PRESIDENTE DO VIETNAM (11-13 FEV)

O Vice-Presidente da República Socialista do Vietnam Thi Ngoc Thinh visitou oficialmente a Índia entre 11-13 de Fevereiro. Durante a visita, o VP Vietnamês manteve conversações bilaterais ao nível da delegação com o Vice-Presidente da Índia Venkaiah Naidu em que foram discutidas as suas visões de interesse mútuo sobre a política, defesa, economia, e segurança. O VP Dang Thi Ngoc Thinh também mencionou o Presidente da Índia, RamNath Kovind, mencionando o impulso da Parceria Estratégica Compreensiva estabelecida em 2016 entre os dois países.

Direita: Primeiro Ministro Narendra Modi encontra-se com Mahina Rajapaksa, Primeiro Ministro do Sri Lanka, na Casa Hyderabad, Nova Delhi

Esquerda: Vice-Presidente Venkaiah Naidu encontra-se Dang Thi Ngoc Thinh, Vice-Presidente do Vietnam em Nova Delhi

PRIMEIRO MINISTRO DO SRI LANKA (7-11 FEV)

Quando assumiu o cargo após uma eleição bem-sucedida em Novembro, o Primeiro Ministro do Sri Lanka, Mahinda Rajapaksa, deslocou-se à Índia para uma visita de estado durante cinco dias. Na sua visita de estado ao estrangeiro, o líder do Sri Lanka encontrou-se com o Primeiro Ministro da Índia, Narendra Modi, e ambos levaram a cabo extensas conversações ao nível da delegação. Os dois líderes concordaram que a estabilidade, segurança e prosperidade no Sri Lanka, acopladas com a doutrina SCTR (Segurança e Crescimento para Todos na Região), irá aumentar os esforços para darem estabilidade a toda a região do Indo-Pacífico e fortalece os laços entre os dois países.

O Ministro dos Negócios Estrangeiros da Índia, Dr. S Jaishankar visitou Níger, Tunísia, Alemanha, e Bélgica

NÍGER (20-21 JAN)

O Ministro dos Negócios Estrangeiros da Índia Dr S Jaishankar visitou Niamey em Níger durante uma visita oficial que destacou a importância das relações bilaterais com Níger que a Índia destaca. Durante a visita, o MNE Jaishankar inaugurou conjuntamente o Centro de Convenção Internacional Mahatma Gandhi com o Presidente de Níger, Mahamadou Issoufou. O MNE Jaishankar levou a cabo conversações extensas sobre questões bilaterais e regionais com Kalla Ankourao, ministro dos Negócios Estrangeiros, Cooperação e Integração Regional de Níger.

TUNÍSIA (22-23 JAN)

O MNE Dr S Jaishankar visitou a Tunísia para uma visita de estado oficial durante dois dias, sendo a primeira visita de alto nível da Índia após as eleições presidenciais e parlamentares bem-sucedidas na Tunísia no último ano. Durante a visita, o Dr Jaishankar encontrou-se com o Presidente Tunisino Kais Saied e levou a cabo discussões extensas com o seu homólogo Sabri Bachtobji, o ministro dos Negócios Estrangeiros da Tunísia. Foi também trocado um MoU entre os dois países para o estabelecimento de um centro Índia – Tunísia para a inovação em ICT em Túnis, a capital Tunisina.

Sentido horário a partir da esquerda: O Ministro dos Negócios Estrangeiro Dr S Jaishankar com Issoufou Mahamadou, o Presidente de Níger em Niamey; o MNE Dr Jaishankar encontra-se com Sabri Bachtobji, Ministro dos Negócios Estrangeiros da Tunísia; o MNE participa na Conferência de Segurança em Munique de 2020 durante a sua visita à Alemanha; o MNE Dr Jaishankar encontra-se com Philippe Goffin, ministro dos Negócios Estrangeiros e da Defesa da Bélgica nos bastidores do Conselho dos Negócios Estrangeiros da União Europeia em Bruxelas

BÉLGICA (17-18 FEV)

A convite de Josep Borrell Fontelles, Alto Representante/Vice-Presidente da União Europeia para os Negócios Estrangeiros e Política de Segurança, o MNE Dr S Jaishankar visitou Bruxelas no dia 17 de Fevereiro para uma discussão com o Conselho dos Negócios Estrangeiros da União Europeia. Na sua primeira visita à UE após assumir o cargo da nova Comissão em Dezembro de 2019, o MNE partilhou com o conselho as prioridades da política estrangeira e perspetiva regional e global da Índia.

ALEMANHA (14-16 FEV)

O MNE Dr S Jaishankar visitou a Alemanha para participar na Conferência de Segurança de Munique. Durante a sua visita, o MNE participou em debates relacionados com as relações de segurança na região Asiática e multilateralismo em todo o mundo. Durante a sua visita de três dias, o Dr Jaishankar também se encontrou com os ministros estrangeiros de vários países nos bastidores da conferência.

RUMO A UMA MAIOR TRAJETÓRIA de crescimento

O economist aclamado e presidente do Conselho de Assessoria da Economia do Primeiro Ministro Narendra Modi, **Bibek Debroy**, explica como a Índia está no caminho certo para se tornar numa economia de 5 triliões de dólares

Ao longo dos últimos anos, a Índia foi considerada muitas vezes como uma das economias do mundo em crescimento mais acelerado, um cenário que parece ainda mais promissor quando comparado com o abrandamento da economia global. O governo da Índia anunciou um objetivo ambicioso de tornar a Índia numa economia de 5 triliões até 2024-25. Enquanto que alguns não acreditam seja alcançável, a maioria ignora o enorme tamanho da economia indiana nas suas previsões. Mesmo que seja um processo lento, a contribuição da Índia para a economia mundial será maior devido aos seus volumes.

É necessária uma taxa de crescimento do PIB para cumprir o

A ÍNDIA JÁ ADOTOU NOVOS PARADIGMAS COMO A ECONOMIA PARTILHADA COM PLATAFORMAS AGREGADORAS COLOCANDO DE PARTE NEGÓCIOS CONVENCIONAIS. O GOVERNO APROVEITOU AS NOVAS TECNOLOGIAS PARA PERMITIR TRANSFERÊNCIAS BENEFICIÁRIAS E INCLUSÃO FINANCEIRA NUMA ESCALA NUNCA ANTES VISTA.

Nirmala Sitharaman
Ministro das Finanças da Índia

objetivo de 5 triliões de dólares e as iniciativas do governo em despesas públicas eficientes, terra, mão-de-obra e mercados capitais eficientes e a estimulação da produtividade e empreendedorismotêm o objetivo de desencadear isso. Escusado será dizer que existe demasiada negligência nos estados indianos para cumprirem com um crescimento de oito por cento. Um PIB mais elevado não é apenas um número. Traduz-se em maiores ordenados, mais emprego, melhores condições de vida, redução da pobreza e melhoria dos indicadores sócio-económicos. Enquanto que testemunhámos um abrandamento no último trimestre, o estímulo monetário e fiscal da Índia já entrou em vigor e irá fazer-se sentir em breve. Analisando o estado atual, podemos assumir que no ano fiscal de 2019-20, a Índia terá um crescimento real do PIB em cerca de cinco por cento.

Um dos sucessos da gestão macroeconómica desde 2014 aconteceu devido à inflação. Um crescimento real de seis por cento

O Ministro da União das Finanças e Assuntos Corporativos, Nirmala Sitharaman, chega à Casa do Parlamento para apresentar o Orçamento Geral de 2020-21, em Nova Delhi a 1 de Fevereiro

PENSO QUE ENQUANTO TIVERMOS FERIDAS TEMPORÁRIAS, COM A LIDERANÇA FIRME DO MINISTRO DAS FINANÇAS, VAMOS CONSEGUIR SAIR DESTA SITUAÇÃO. A TURBULÊNCIA EXTERNA ATINGIU-NOS, MAS ESTOU BASTANTE OTIMISTA.

Mukesh Ambani
Presidente e Administrador,
Reliance Industries

A ECONOMIA INDIANA TEM PASSADO POR UM PROCESSO DE DESINTOXICAÇÃO. O IMPACTO NEGATIVO DAS DISRUPÇÕES JÁ TERMINOU E A ECONOMIA TERÁ UM AUMENTO POSITIVO EM FY21.

Anand Mahindra
Presidente Executivo,
Mahindra & Mahindra Ltd

AVANÇANDO, O CRESCIMENTO REAL DEVERÁ SER MAIOR EM 6-6.5 POR CENTO NO PRÓXIMO ANO FINANCEIRO. CONCENTRÁMO-NOS IMENSO NO CONSUMO RURAL.

Krishnamurthy V Subramanian
Assessor-Chefe Económico,
Governo da Índia

e um uma inflação de quatro por cento originaram um crescimento nominal de rendimento de 10 por cento, enquanto que um crescimento real de seis por cento e uma inflação de nove por cento originaram um crescimento nominal de rendimento de 15 por cento. Enquanto que o crescimento nominal de 15 por cento possa ser mais motivador que um crescimento nominal de 10 por cento, o último é mais recomendável devido a uma menor inflação.

No entanto, o objetivo passa por mover a Índia numa trajetória de maior crescimento. Desde 2014, e as políticas do segundo governo de Norendra Modi são uma continuação lógica do primeiro, as fundações estão a ser criadas para assegurar precisamente esse objetivo. Mas primeiro, o ambiente externo é cruel, a incerteza global afeta as exportações e também as perspetivas de crescimento da Índia. Não existem muitos países que serão capazes de crescer em seis por cento. Segundo, existem imensas neglicências internas no sistema e fontes de crescimento endógenas.

Terceiro, a inclusão deve ser interpretada como uma medida pública de infraestrutura física e social. Os painéis, disponíveis no domínio público, ilustram os melhoramentos na disponibilidade das estradas (e outras formas de transporte), eletricidade, instalações de gás, casas-de-banho,

Apesar de termos assistido a um abrandamento no último trimestre, o estímulo monetário e fiscal da Índia já está em vigor e em breve se fará sentir

saneamento, habitação, escolas (e melhor educação), habilidades, tratamento médico, seguros, pensões, contas e créditos no banco. Este melhoramento é evidente especialmente na Índia rural. É por isso que o recente Relatório de Desenvolvimento Humano da UNDP destaca a queda acentuada da pobreza multi-dimensional. A inclusão também tem o objetivo de apoiar os mais desprovidos. Agora isto pode ser feito através da identificação descentralizada (um recenseamento, não um questionário), usando o que é conhecido como CCSE (Censos de Casta Sócio-Económicos). Esta pesquisa é usada para identificar benficiários, tanto a nível da União como de estados, eliminando as fugas e a multiplicidade. Os subsídios são agora canalizados em contas bancárias e associadas ao Aadhaar (o Aadhaar é o número de identificação emitido pela Autoridade de Identificação Única da Índia para cada residente do país). Os aumentos de produtividade destas iniciativas e capacitação de tais

narendramodi.in

A economia rural constitui 46% do lucro nacional e é imperativo que o crescimento generalizado e desenvolvimento incluam a economia rural e de pequenas dimensões

Melhorando as classificações globais da Índia

As classificações da Facilidade de Negócios do Banco Mundial, a Índia saltou para a 63ª posição

Nas classificações de resolução de insolvências, a Índia passou da posição 108º para 52º

Nas classificações de Inovação Global, passou da posição 74º para 52º

A Índia melhorou a classificação internacional por 10 pontos no Desempenho de Logística

A Índia passou da posição 52º para 34º nas classificações da Competitividade de Viagens e Turismo do Fórum Económico Mundial

inclusões não podem ser quantificadas imediatamente em termos económicos. Mas são palpáveis (e confirmadas episodicamente, como na troca de lenha por LPG, ou fornecimento de sanitas, ou empréstimos Mudra) e irão permitir à Índia colher a contribuição de dividendos demográficos para o crescimento.

Quarto, a agenda da inclusão e a capacitação económica está contra o tema de melhorar tanto a qualidade de vida dos cidadãos e a facilidade dos empreendedores em concluírem os negócios. Um empreendedor não é necessariamente um empreendedor corporativo. Nem a facilidade em negociar está relacionada com os indicares da facilidade em negociar do Banco Mundial, onde a classificação da Índia também melhorou. A iniciativa da facilidade em negociar sob o Departamento da Política e Promoção Industrial (DPPI) ou do Departamento da Promoção da Indústria e Comércia Interno, melhorou o clima de negócio e investimento em todos os estados.

WHAT THE ECONOMIC SURVEY SAYS ABOUT THE FUTURE

The Finance Ministry's flagship annual document projects growth

PROJECTIONS

According to the Economic Survey 2019-20 prepared under Krishnamurthy Subramanian (Chief Economic Adviser to the Government of India), India's GDP growth is expected to grow in the range of 6.0 to 6.5 per cent in 2020-21. The survey has projected India's growth at 6 per cent to 6.5 per cent in the next financial year starting April 1. The growth in 2020-21 compares to a projected 5 per cent expansion in 2019-20

GROWTH TO COME

Economic growth is expected to pick up and a strong rebound could be seen in FY21 on a low base.

Easing of monetary policy by the Reserve Bank of India and several measures announced by the government in the last year present green shoots for growth.

FUELLING THE HIKE

India's exports increased by 13.4 per cent for manufactured products and 10.9 per cent for total merchandise.

India gained 0.7 per cent increase in trade surplus per year for manufactured products and 2.3 per cent per year for total merchandise.

GREEN RESOLVE

India is also pushing towards sustainable economic growth.

Forest and tree cover increased and has reached 80.73 million hectares covering 25.56 per cent of the geographical area of the country.

SPACE FOR NEW

India ranks third in terms of number of new firms created.

According to the survey, from about 70,000 new firms created in 2014, the number has grown by about 80 per cent to about 1,24,000 new firms in 2018.

www.indiabudget.gov.in

Progressão inclusiva

Uma taxa de crescimento geral da índia é amplamente consequência do crescimento dos estados, em que muitos têm historicamente um crescimento em níveis abaixo dos 6%. Contudo, as reformas estruturais em vigor irão assegurar que esses estados aumentem os seus níveis de crescimento, logo aumentndo os níveis de crescimento globais na Índia em 8%.

A pesquisa económica para 2020 teve como foco a criação de condições favoráveis para que os investimentos façam crescer a economia até ao objetivo de 5 triliões de dólares

Quinto, a limpeza institucional está sujeito a consequência adversas a curto prazo. Exemplos de tais limpezas institucionais são a Lei do Estado Real (Regulação e Desenvolvimento), o escrutínio de transações financeiras ilegais, encerramento de empresas fictícias, uma insolvência do código de bancarrôta e cumprimento de taxas melhorado. Isto irá gerar um imediato aumento de custos, comprometendo os ganhos de eficiência no futuro.

As finanças do governo da união foram bem geridas, sem desvios da consolidação fiscal global. A reforma dos impostos é um trabalho em progresso e a taxa dos impostos corporativos já foram reduzidos. Para impostos diretos e indiretos, consta na agenda a simplificação e eliminação de isênções, originando uma redução de custos de cumprimento. Assim sendo, a mensagem geral é que cinco por cento do PIB em 2019-20 não deverá levar a tempos sombrios; exisitirá uma trajetória em maior crescimento num futuro próximo.

Bibek Debroy atualmente trabalha como Presidente do Conselho de Assessoria Económica para o Primeiro Ministro. Membro da NITI Aayog, ele foi o Presidente do comitê que reestruturou os caminhos-de-ferro da Índia. Também escreveu e traduziu vários livros nas áreas da Economia, Política, Indologia, e Sânscrito.

A GRANDE mudança

É sempre reconfortante assistir à implementação intencional de iniciativas governamentais na Índia. Contudo, o sucesso da Missão Swachh Bharat, iniciada pelo Primeiro Ministro Narendra Modi em 2014 tornou-se numa nova referência. Em apenas cinco anos, foi reconhecida como a maior movimentação de saneamento do mundo, diz **Parameswaran Iyer**.

Crianças participam numa campanha para espalhar a mensagem da Swachh Bharat

No seu discurso presidencial à nação a 12 de Agosto de 2014, o Primeiro Ministro Narendra Modi expressou as preocupações sobre o problema da defecação ao céu aberto na Índia, sendo o primeiro PM do país a fazê-lo, em plataforma nacional. No seu discurso, resolveu eliminar a prática já prevalente em apenas cinco anos. Para alcançar este objetivo, lançou a ambiciosa Missão Swachh Bharat (MSB) a 2 de Outubro de 2014. O Primeiro Ministro Modi cumpriu a sua promessa e em cinco anos, mais de 55 mil pessoas na Índia rural evitaram a prática de defecação ao céu aberto, e pelo menos seis vilas lakh no país declararam-se como Livres de Defecação ao Céu Aberto (LDCA). É um movimento em massa que envolveu mais de 1 bilhão de pessoas, capazes de mudarem um hábito antiga que parecia impossível de travar. É reconhecida como a maior movimentação de saneamento do mundo.

A jornada foi demarcada por seis princípios primordiais que podem ser aplicados em qualquer esquema de transformação de grandes dimensões – a política de implementação ABCEDF.

A – ALINHAR

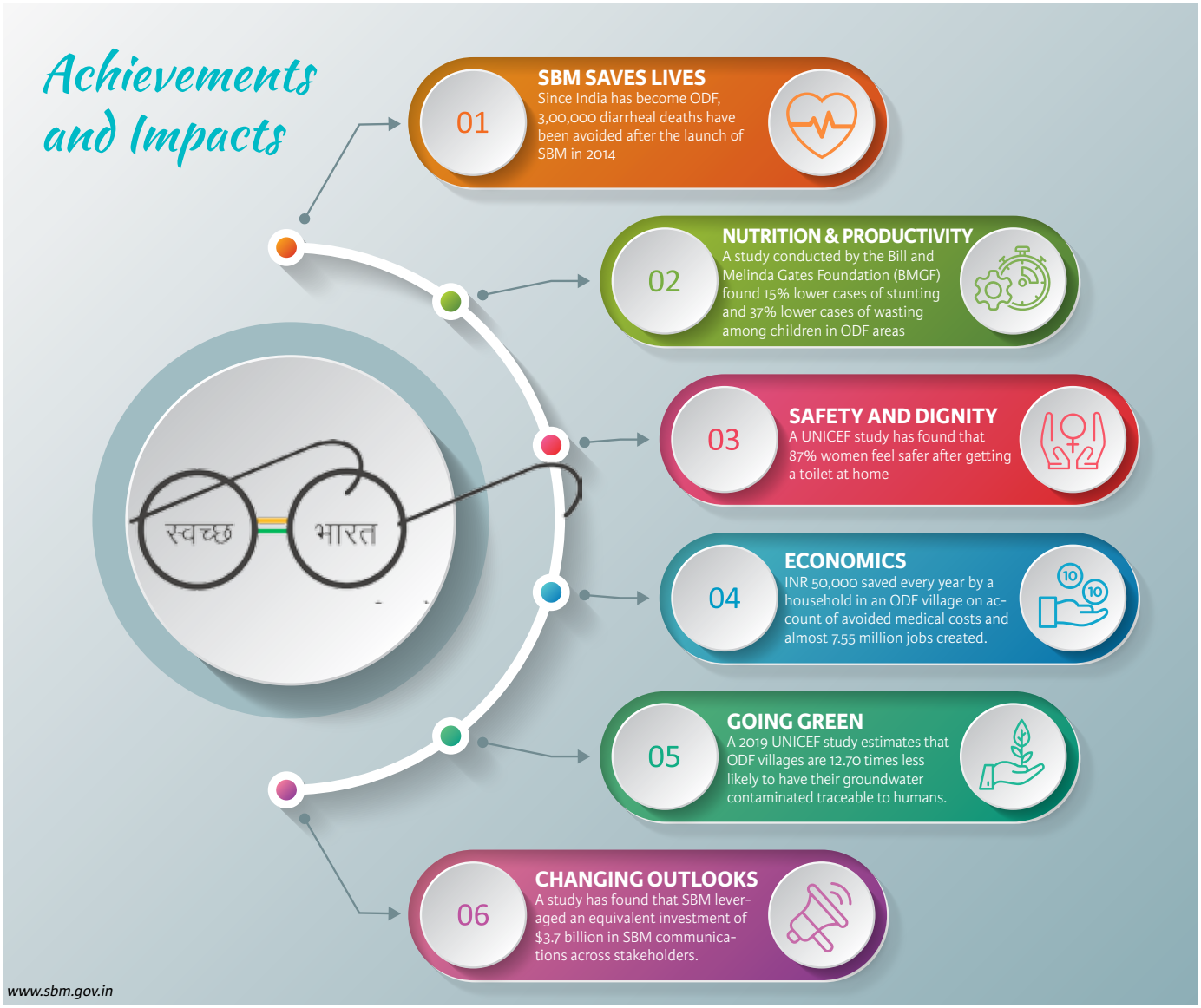
Pessoas de várias hierarquias podem ter prioridades concorrentes. Após o PM Modi anunciar a sua missão, ao Departmento de Água Potável e Saneamento (DAPS) teve que garantir um objetivo congruente em todo o ecosistema administrativo. A Equipa MSB-G (Grameen/Rural) visitou cada estado várias vezes e interagiu diretamente com recolhedores de distrito através de workshops de aprendizagem, reuniões informais e grupos do WhatsApp, garantindo que o saneamento permanece no topo das prioridades de todos. As três camadas do modelo PM-MC-MD (Primeiro Ministro-Ministro Chefe-Magistrado de Distrito) funcionou em coesão como nunca antes havia funcionado.

B – ACREDITAR

Perante uma situação difícil, as equipas que não acreditam que um objetivo definido pode ser atingido, muitas vezes não conseguem encontrar motivação. Como resultado, não se esforçam o suficiente. Para assegurar

Primeiro Ministo Narendra Modi durante uma corrida 'plogging' na praia em Mammallapuram, Tamil Nadu

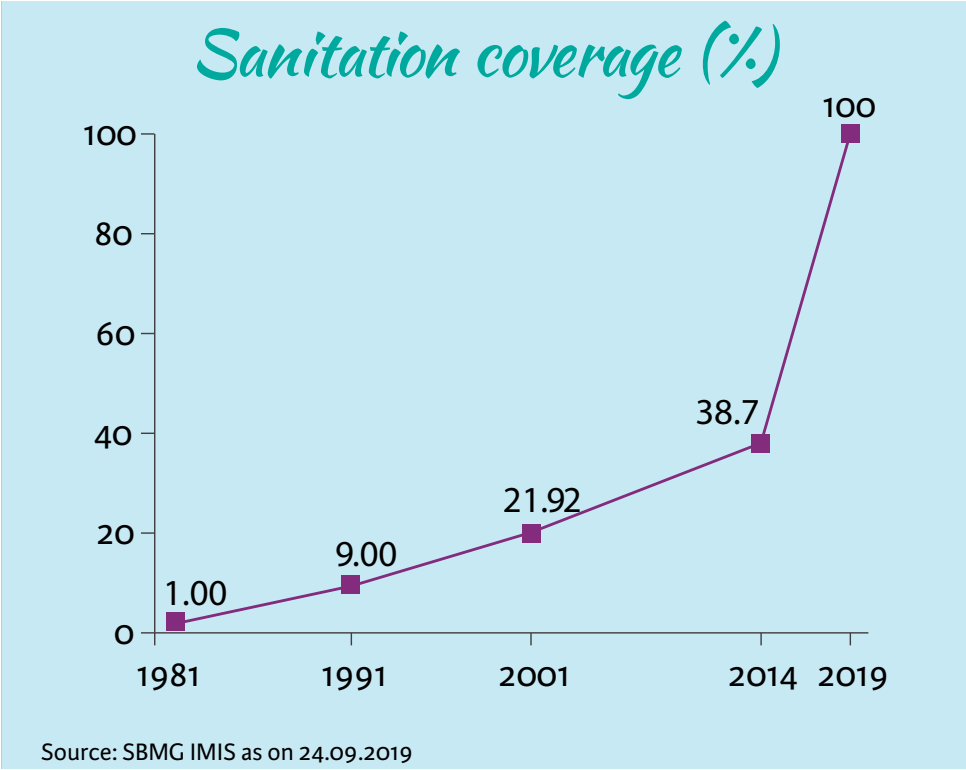
Photo:The Telegraph



TAL COMO OS MILHÕES QUE ADERIRAM À LUTA DE MAHATMA GANDHI PELA INDEPENDÊNCIA, HOJE MILHÕES VOLUNTARIARA-SE DE CORAÇÕES ABERTOS PARA CONTRIBUIREM COM O SEU TEMPO E ESFORÇO POR UMA ÍNDIA MAIS LIMPA.

Narendra Modi
Primeiro Ministro da Índia

Líderes de várias vilas (sarpanch) comprometem-se a apoiar a MSB durante as celebrações das 'Divas de Swachh Bharat', no 150º aniversário do nascimento de Mahatma Gandhi



Source: SBMG IMIS as on 24.09.2019

Compromisso Swacchta

Comprometemo-nos a permanecer dedicados à limpeza geral e a investir todo o tempo necessário.

Irei investir 100 horas por ano, ou seja, duas horas por semana, a trabalhar voluntariamente na limpeza.

Não vou atirar lixo para o chão nem deixar que outros atirem.

Vou iniciar uma missão de limpeza comigo, com a minha família, com a minha localidade, e com o meu local de trabalho.

Acredito que os países do mundo que pareçam limpos o sejam pelos seus cidadãos que não atiram lixo para o chão nem permitem que isso aconteça.

Com esta firme convicção, irei espalhar a mensagem da Missão Swachh Bharat em vilas e cidades.

Irei encorajar 100 outras pessoas a aceitarem este compromisso que eu estou a aceitar hoje.

Irei esforçar-me para que dedicam 100 horas à limpeza.

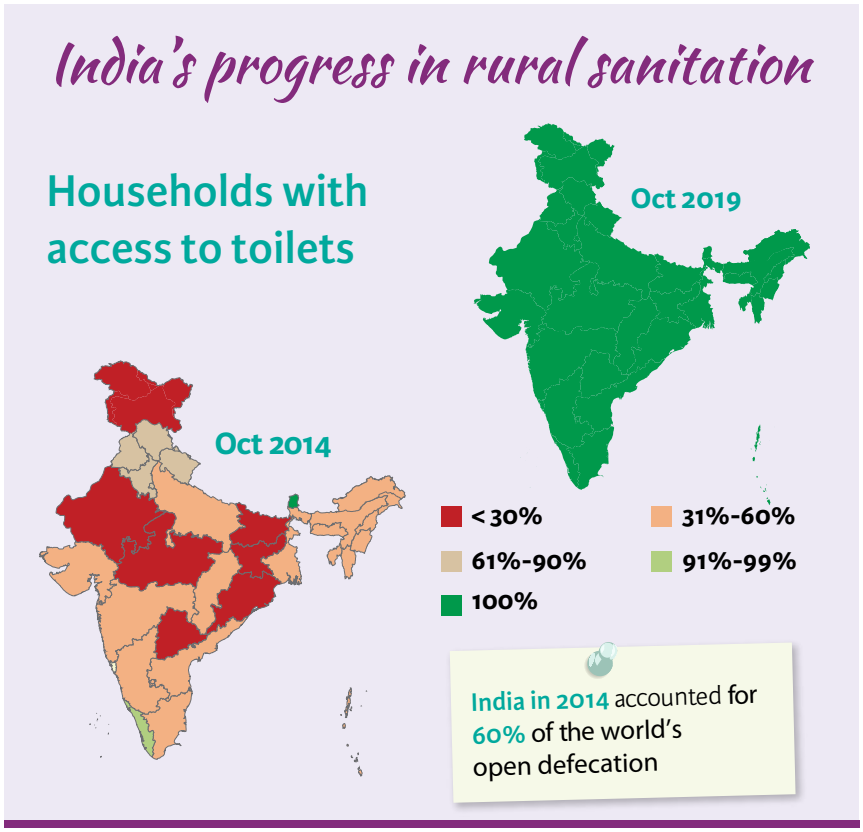
Estou confiante que cada passo dado até à limpza geral irá tornar o meu país mais limpo.

a máxima produtividade, a MSB criou equipas no centro e nos respetivos estados compostas por uma mistura única de jovens profissionais com menos experiência administrativa e uma nova perspetiva, como burocratas experientes mas motivados, que acreditam que o objetivo é verdadeiramente alcançável e assim se concentram em encontrar soluções criativas.

C – COMUNICAR

Na sua essência, o MSB é um programa que resulta numa alteração de comportamento. A comunicação a todos os níveis – acima e abaixo da linha de pobreza, e em massas e inter-pessoal – foi fundamental para a MSB. Cerca de 5,50,000 profissionais populares de saneamento, chamados de swachhagrahis, foram treinados e incumbidos de ir porta-em-porta para comunicar e entregar a mensagem do swachhata, ou saneamento. No seguimento desta ação, a MSB tentou tornar o saneamento mais glamoroso ao envolver-se extensivamente com a mídia, ao potenciar a cultura

Fundo: Jogadores de cricket indianos Suresh Raina (E) e Jasprit Bumrah (D) participam num jogo com crianças locais durante as clínicas de cricket da Equipa Swachh em Nagpur



TOP 5 OF INDIA (2019)

CLEANEST CITIES
1. Indore
2. Ambikapur
3. Mysuru
4. Ujjain
5. New Delhi

CLEANEST STATES
1. Chhattisgarh
2. Jharkhand
3. Maharashtra
4. Madhya Pradesh
5. Gujarat

swachhbharaturban.gov.in

SWACHH SURVEKSHAN, liderado pelo Ministro da Habitação e dos Assuntos Urbanos desde 2016, é a maior pesquisa do mundo em saneamento e limpeza urbana. Tem o objetivo de encorajar a participação dos cidadãos em grande escala e consciencializar todos os setores da sociedade. Até agora, tem sido instrumental no melhoramento da entrega de serviços aos cidadãos e em originar cidades mais limpas através de mudanças de comportamentos.

popular e associar-se a celebridades de Bollywood, ateltas e outros influenciadores para promover a sua causa.

D – DEMOCRATIZAR

Ao longo dos anos, a MSB tornou-se numa jan andolan (revolução em massa), um fato que o Primeiro Ministro reiterou em muitas ocasiões. Toda a gente se tornou em parte interessada e o saneamento passou a ser problema de todos. As pessoas construíram as suas próprias casas-de-banho e motivaram outros; as comunidades planearam atividades e monitorizaram o progresso, e as vilas declararam-se livres de defecação ao céu aberto. Até empresas, NGOs, organizações sociais civis, e outros ministérios e departamentos governamentais desempenharam o seu papel em popularizar esta causa.

E – AVALIAR

À medida que o progress começava a superar as expectativas, muitos questonaram a veracidade dos números do progresso da MSB. Assim sendo, tornou-se ainda mais importante encorajar a monitorização externa para reforçar a credibilidade e manter os voluntários motivados. Organizações como o Banco Mundial, UNICEF, BMGF e WHO realizaram várias avaliações do saneamento

No seu primeiro discurso no Dia da Independência no seu segundo mandato, o Primeiro Ministro anunciou um objetivo ambicioso – de fornecer água canalizada a todas as habitações até 2024

Topo: Várias embaixadas indianas espalhadas pelo mundo organizaram movimentações de limpeza para suportar e promover a MSB. Voluntários da missão diplomática indiana em Bali, Indonésa, recolhem lixo durante uma movimentação de limpeza na praia; **Direita:** Voluntários da embaixada indiana em Havana, Cuba, após uma movimentação de limpeza

Impacto global

- Inspirada pela MSB, a Nigéria anunciou a criação de campanhas nacionais de livres de defecação ao céu aberto.
- Adicionalmente, reconhecendo o enorme impacto da MSB, a Fundação Bill & Melinda Gates atribuiu o prestigiado Prémio de Defensor Global ao PM Narendra Modi.

OBJECTIVES ACHIEVED

Urban:

Total individual toilets

6,114,402

Community and public toilets

552,692

Total cities declared free from open defecation

4,320

Rural:

Total individual toilets

101,926,000

Toilets built in 2019-20

1,587,617

Total ODF Villages

603,175

ao nível da cobertura, utilização, objetivos alcançados e áreas de melhoramento, além dos impactos na saúde, economia e sociais da MSB. A Índia tornou-se num laboratório global de saneamento.

F – SEGUIMENTO

Quando todos os estados se declararam LDCA a 2 de Outubro de 2019, o Primeiro Ministro referiu que esta foi apenas uma etapa ultrapassada e não o alcance da linha final. Ainda existe uma preocupação enorme que os comportamentos LDCA sejam sustentados e que ninguém seja esquecido. Recentemente, a DDWS lançou uma estratégia a longo prazo de 10 anos, articulando o objetivo de transitar do LDCA para o LDCA-Plus, com o objetivo maior da limpeza geral em vilas na Índia.

O governo indiano continua a sua jornada para garantir serviços básicos aos seus cidadãos. No seu primeiro discurso no Dia da Independência no seu segundo mandato, o Primeiro Ministro anunciou um objetivo ainda mais ambicioso – fornecer água canalizada em todas as residências até 2024. Alinhada com este objetivo, a Missão Jal Jeeva está a ser concebida para ser aplicada, baseada na política de implementação. Temos a esperança que o objetivo seja alcançado com sucesso!

Parameswaran Iyer é o Secretário, Ministro da Água Potável e Saneamento e está a liderar a sua obra de referência, a Missão Swachh Bharat. Funcionário oficial da IAS em 1981, ingressou no Banco Mundial em 2009 e já trabalhou no Vietnam, China, Egipto e Líbano.

TORNANDO-SE Empreendedor

Um conjunto de organizações da nova geração criaram pela primeira vez um novo ambiente na realização de negócios inteligentes na Índia, fornecendo soluções inovadoras para os problemas do país, afirmam os mentores de start-ups, **TN Hari** e **MS Subramanian**

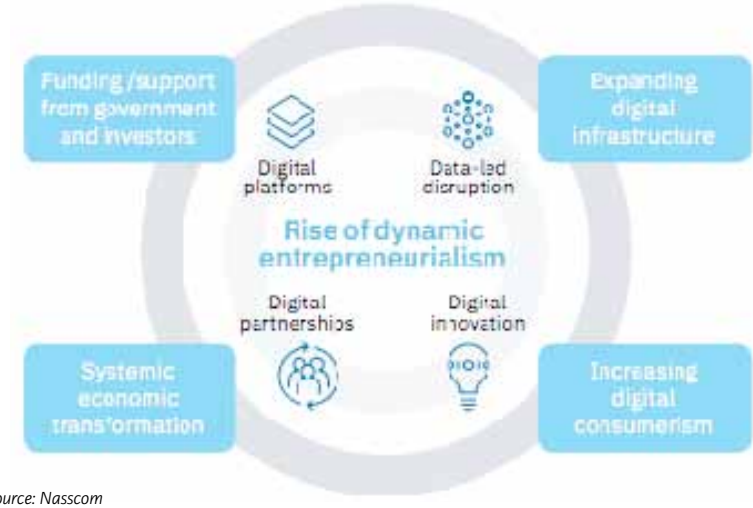
Imagine um cenário onde um agricultar numa aldeia indiana remota consegue verificar a qualidade do solo no seu terreno e receber previsões de meteorologia de uma localização específica antes de plantar as sementes, ou manter um registo do seu rebanho remotamente, tudo através de um telemóvel. Curiosamente, com o advento da tecnologia móvel avançada no país e o impulso de start-ups agro-tecnológicas inovadoras, esta situação já não é imaginária. E a agricultura não é apenas o setor no qual as start-ups de tecnologia na Índia estão a resolver os seus micro-problemas. Contudo, até bem recentemente, muitos empreendedores indianos de primeira geração afastaram-se da resolução dos problemas locais ou em trabalhar com tecnologias avançadas. Isto pode ser parcialmente atribuído à falta de financiamento ousado e corajoso, e como resultado os negócios tiveram que ser criados em volta da resolução de

O Primeiro Ministro Narendra Modi discursa durante a reunião de almoço na Start-up India, uma iniciativa fundada pelo governo para apoiar os negócios da nova era do país

Inovação indígena

- Mais de18 por cento de todas as start-ups na Índia estão a incorporar a tecnologia profunda. Este número constituía apenas 8 por cento das start-ups criadas em 2014, e assistimos a um rácio de crescimento anual composto de 40 por cento.
- As start-ups indianas criaram um número estimado de 60,000 postos de trabalho diretos e 1.3-1.8 lakh de trabalhos indiretos no país
- A Índia tem o terceiro maior número de empresas de capital com capital de risco no mundo, e está previsto que quadrupliquem até 2020
- Das cerca de 9,000 start-ups tecnológicas fundadas na Índia até 2019, 1,050 são da área da sáude, e 20 da área da agricultura; 18% das start-ups potenciam a IA, blockchain, BigData, robótica, etc.

START-UP STRUCTURE



Source: Nasscom

Novos empreendedores e empresas indianas estão a capacitar as comunidades e a resolução de problemas que as pessoas enfrentam no seu quotidiano

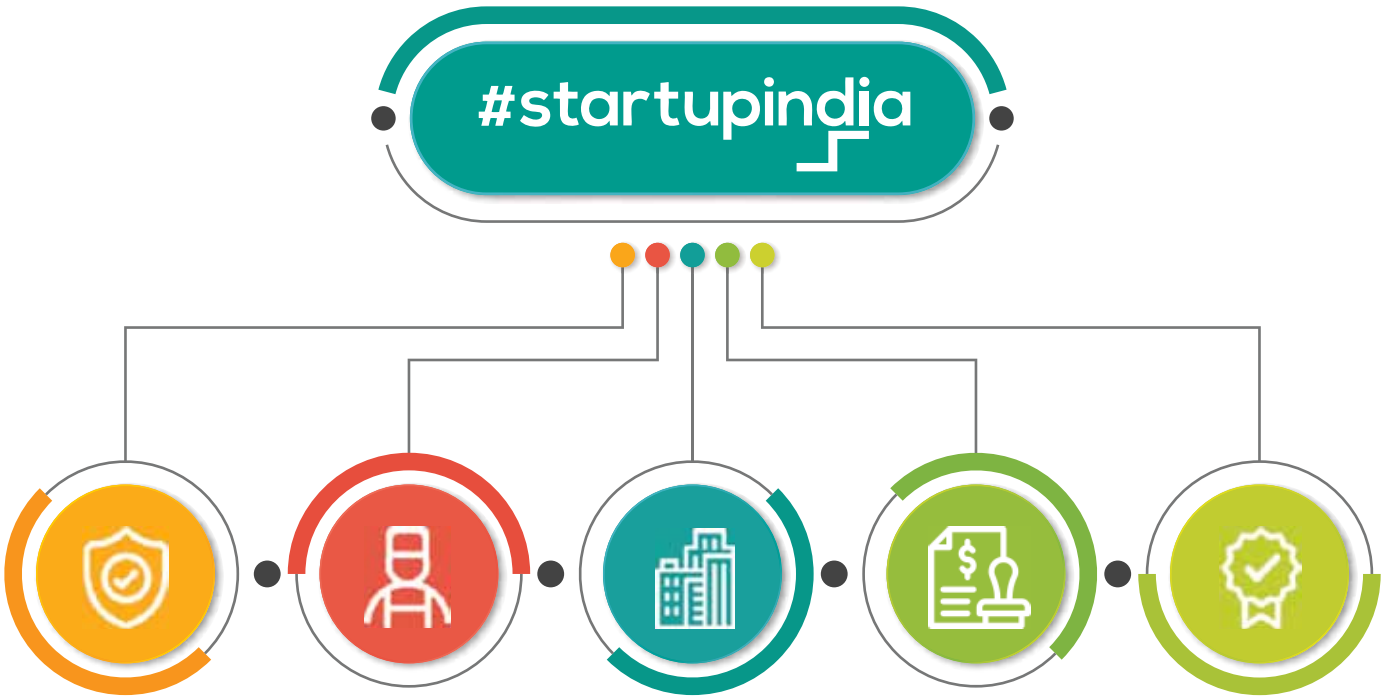
problemas que pudessem gerar lucros positivos. As soluções para os problemas locais precisavam de alterarações nos comportamentos dos clientes e preços baixos. Invariavelmente, acabaram por gerar períodos de gestação maiores e prejuízos iniciais. Esta situação pedia a intervenção de investiores abastados, nervos de aço e alguma audácia. Tendo em conta a pequena quantidade de oportunidades de mercado na Índia, esses investidores afastaram-se.

A GRANDE MUDANÇA

No entanto, a BRICS, um acrónimo criado em 2006 (África do Sul adicionada em 2010) para refletir o poder do Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul – uma associação com as cinco principais economias emergentes com a capacidade de reformular a economia mundial – causaram uma mudança na atividade e poder económico desde o mundo desenvolvido às economias emergentes. Esta ação mudou a visão global do tamanho e potencial do poder de consumo na Índia. Uma mudança que originou grandes oportunidades para o capital – oportunidades que moldaram os destinos da Europa, após a revolução industrial, ou dos EUA, após a II Guerra Mundial. Esta mudança expôs o potencial macroeconómico da Índia ao mundo e investir na história de crescimento da Índia tornou-se na nova tese de investimento de capital de risco e de empresas com fundos de cobertura, start-ups energéticas, na qual, usar tecnologia centrou os esforços para resolver problemas locais. De certa maneira, a nova ordem mundial chegou!

NOVAS FRONTEIRAS

As soluções fornecidas pelos



programas do governo da União com a Start-up India e Digital India suportam os novos empreendedores da era moderna para inovar de uma forma mais inteligente e eficaz. Um caso adequado é o India Stack que se tornou uma plataforma subjacente para o crescimento da Digital India. Sendo um conjunto em constante crescimento de APIs, oferece uma infraestrutura colaborativa e técnica na qual as empresas de tecnologia e o governo podem crescer e inovar. A India Stack também está a demonstrar como uma rede livre de profissionais no país está a replicar o que a Open Source despoletou há 20 atrás em Palo Alto (uma empresa multinacional americana de cibersegurança).

O uso criativo da tecnologia consegue resolver muitos problemas básicos e também suprimir fugas e ineficiências nos sistemas existentes, como Aadhaar já demonstrou amplamente

Focando na inclusão financeira, ou seja, adicionando quem não tenha contas no banco ao sistema bancário formal, as infraestruturas de pagamentos IPU, ou Interface de Pagamentos

Unificados, da Índia, foram um enorme sucesso.

OUTRAS SOLUÇÕES

Os empreendedores da nova era criaram todo um ecossitema de micro-empreendedorismo. Esse empreendedorismo tem o potencial para mudar o paradigma do emprego e do panorama no país, se for gerido corretamente. Um exemplo é a startup Bigbasket, uma das maiores lojas online de bens alimentares da Índia. Não só oferece serviços aos clientes urbanos, como também trabalha proximamente com cerca de 10,000 agricultores, ensinando práticas de agricultura científica e ajudando a melhorar a sua qualidade de vida no processo.

Similarmente, muitas outras plataformas de tecnologia indígenas como a Ola (uma companhia de partilha de boleias), a Swiggy (plataforma de encomendas de comida online) e a Urbanclap (oferece serviços para a casa e de estilo de vida) não só preencheram necessidades urbanas como ajudaram a criar um campo de oportunidades para pequenos empreendedores, criaram postos

Sentido horário do Topo: Bhavish Aadhaar, CEO e co-fundador da ANI Technologies, os proprietários do serviço de boleias Ola; Co-fundadores da Zomato Deepinder Goyal/ CEO (E) e Pankaj Chaddah/COO nos seus escritórios em Gurgaon; Co-fundadores da UrbanClap Abhiraj Bahl, Varun Khaitan e Raghav Chandra

O Cento de Start-ups da Índia é a plataforma para todos os participantes no ecossistema das start-ups interagirem entre eles e formarem parcerias de sucesso

Da esquerda para a direita: Clementine Chambon e Amit Sarogi, os co-fundadores da start-up, OORJA, uma iniciativa sustentável que fornece eletricidade às aldeias no estado de Uttar Pradesh; Fundadores do Bigbasket de Bengaluru que fornece diariamente utensílios de cozinha a oito milhões de consumidores em 25 cidades Indianas

de trabalho e geraram lucro. Na área das viagens e do turismo, as start-ups online TripAdvisor e Zomato aumentaram subitamente a descoberta de pequenos destinos turísticos e restaurantes.

O principal grito de ordem é que estes empreendedores e empresas da era moderna não estão apenas a oferecer serviços inteligentes: estão a capacitar as comunidades e a resolução de problemas que as pessoas enfrentam no seu quotidiano. Não é surpreendente que a maioria das instituições de ensino já possuam cursos de empreendedorismo e os alunos tenham começado a optar pelo empreendedorismo mesmo antes de se formarem. Não há dúvida de que os historiadores de negócios se vão referir a esta década como o ponto de viragem no empreendedorismo na Índia!

O MS Subramanian atualmente chefia a função de analista na Bigbasket. Ele tem experiência de mais de 20 anos em liderança analítica. É um orador frequente na indústia e em fóruns académicos como analista especialista

T N Hari é assessor e mentor de inúmeros jovens empreendedores e start-ups. Ele é também um Assessor Estratégico na Fundamentum (um Fundo de crescimento criado pelos decanos do mundo da India Startup). Ele chefia o departamento de Recursos Humanos na Big Basket e é conhecido como o homem dos RH da start-up.

O Chand Baori (depósito), situado na vila Abhaneri em Rajasthan extende-se até quase 31m ao chão, sendo um dos depósitos mais fundos do país

FAZER CADA GOTA valer a pena

Os poços, depósitos e reservatórios na antiga Índia não eram apenas fontes de água, mas também parte de uma rede maior de técnicas de conservação de água natural. Além de poderem ser reavivadas para reduzir a escassez de água urbana, também podem inspirar ideias modernas de sustentabilidade.

FEITO POR VIKRAMJIT SINGH ROOPRAI

A beleza arquitetónica deslumbrante de Ugrasen ki Baoli (também conhecido como Agrasen ki Baoli) no coração de Nova Delhi está entre os 10 melhores locais a visitar na cidade. Este baoli (depósito) do séc. XIV com três pisos conectados por 108 escadas, não só é um ponto turístico popular como também pertenceu ao sistema de conservação de água da Índia.

Se olharmos para a história antiga da civilização, veremos que as primeiras instalações humanas apareceram junto aos recursos de água. Lentamente, as pessoas espalharam-se para diferentes partes do continente, o qual tinha fontes alternativas

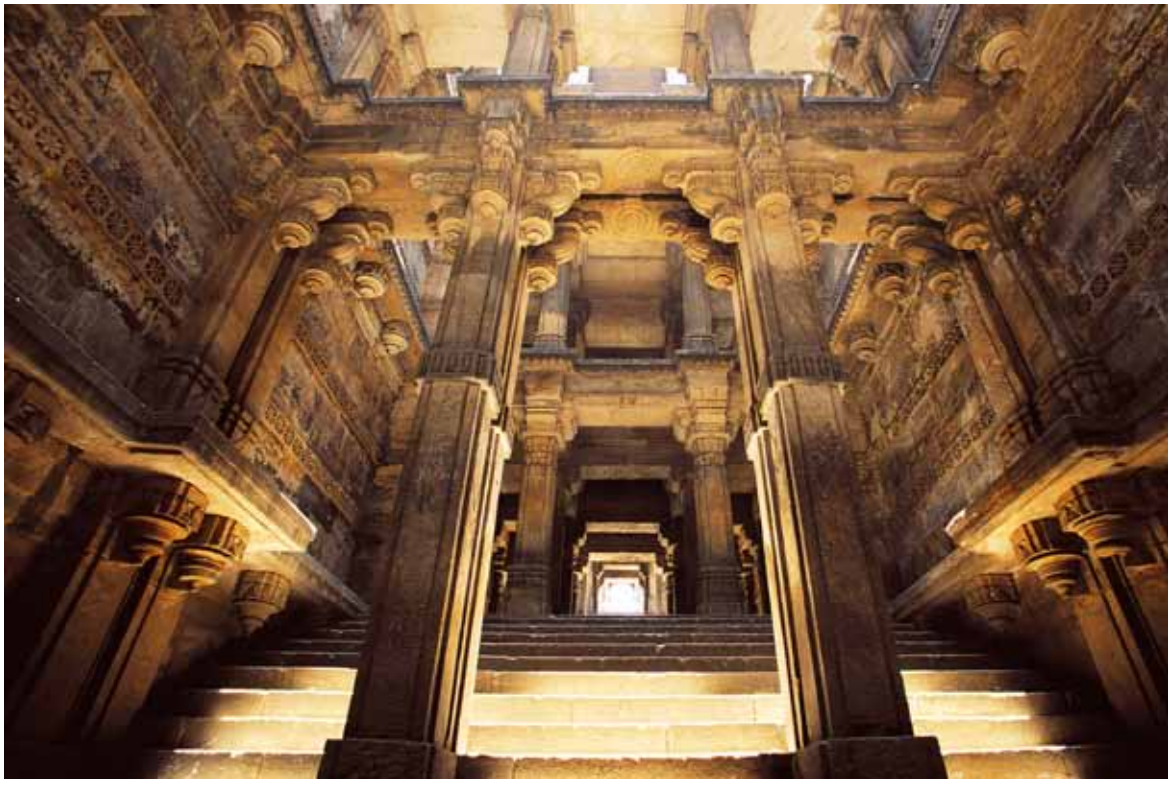
de água. Ao longo do tempo, as pessoas aprenderam que a água não só flui à superfície como também debaixo dos seus pés.

O SURGIMENTO DO BAOLI

Ao longo do tempo, contudo, as pessoas na antiga Índia aperceberam-se que buscar água do poço iria tornar-se repetitivo assim que a população crescesse. Por isso, inventaram conceitos alternativos como as rodas Persas, em que um conjunto de roldanas, rodas e baldes permitia apanhar água facilmente nos poços mais profundos.

Mais tarde, na Índia medieval, arquitetos e engenheiros começaram a trabalhar noutra alternativa – construíram escadas para alcançar o nível da água. Um exemplo de uma construção deste género existe em Rajon ki Baoli, Nova Delhi. Estas escadas não só permitiam buscar água e realizar tarefas, como também serviam para as pessoas descansarem durante os verões mais intensos. Para se desfrutar de maiores benefícios, estas escadas começaram a ser alinhadas de forma a que a área mais profunda do depósito (o tanque) permanecesse em direção ao sul, enquanto que as escadas desciam a partir do norte. Isto era útil pois visto a Índia estar no Hemisfério Norte, a luz solar não alcança a superfície da água no tanque, o que evita que a água aqueça e

> Se conseguirmos criar uma rede estrategicamente planeada de fossas de reabastecimento de água para os aquíferos subterrâneos, podemos recupear o nível da água em qualquer cidade



As gravuras icónicas e a escadaria que guia até ao depósito Dada Hari Baoli em Ahmedabad, Gujarat

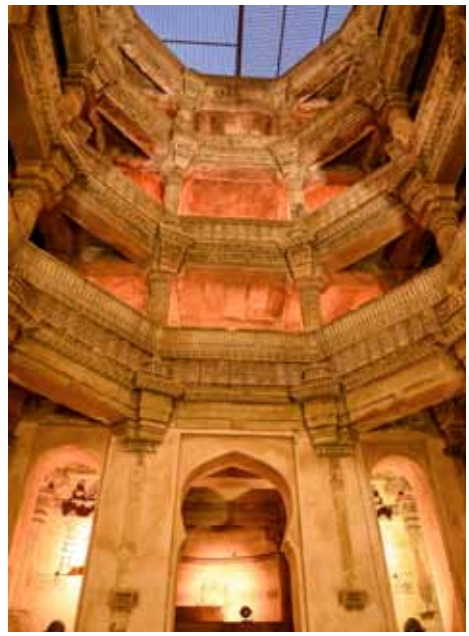
Como os poços foram escavados na antiguidade

Antigamente, os pedreiros costumavam construir um anel de madeira e colocavam-no na superfície, onde a escavação seria realizada. Depois começavam a escavar e lentamente, à medida que a fossa ia sendo formada, o anel era empurrado mais para baixo. Adicionavam outro anel no topo do anterior ou uma série de tijolos ou pedras, o que assegurava que a parede do poço não colapsava enquanto os pedreiros escavavam. Quando o nível da água era alcançado, os pedreiros pegavam em baldes de água lamacenta e atiravam a mistura para o chão à volta do poço. A água penetrava e formava aquedutos naturais de forma a alcançar a cavidade criada no fundo do poço. Após este processo ser repetido vezes seguidas, o poço desenvolvia uma grande cavidade que seria preenchida com água subterrânea, reabastecida pelas chuvas que alcançava a fonte de água através da área de drenagem à volta do poço, pelos pequenos aquedutos.

evapore. Como resultado, a temperatura da água e dos compartimentos em volta do nível de água permanecem sempre mais frescos que a superfície.

POÇOS E TANQUES

A gestão de água na antiga Índia não estava apenas limitada aos baolis. Também existiam tanques (kund) e barragens com portões. Na verdade, os templos religiosos, que eram frequentados por centenas de devotos, sempre tiveram um kund, um depósito, ou pelo menos um poço conectado. Mesmo atualmente, os devotos que frequentam este tipo de templos fazem linha para buscarem água destas fontes sagradas e levam para as suas casas com benção.



AJUDA DO PASSADO

À medida que a civilização evoluiu, o uso de tanques e baolis foi diminuindo. As canalizações chegaram às nossas casas e a água passou a ficar disponível literalmente nas nossas mãos. Após passarmos a tomar as nossas fontes de água natural como garantidas, a água estagnada em lagos, lagoas, baolis, e poços não é reciclada há muito tempo, e tem vindo a criar algas e bactérias perigosas. Temos que compreender que a maioria das estruturas de

Topo: O depósito Adalaj-Ni-Vav iluminado durante a ocasião do 'Festival da Água' em Adalaj em Gandhinagar, Gujarat

Fundo: O pitoresco Panna Meena Ka Kund, um poço antigo em Amer, perto de Jaipur, Rajasthan

Baolis (depósitos), não foram apenas um local para buscar água, mas também um local para encontros sociais durante o verão

Topo: O Kund Dhabhai, o maior depósito em Bundi, Rajasthan

Direita: O Baoli Gandhak ki é um depósito do séc. XVI em Mehrauli, Nova Delhi

água medievais estão conectadas através de aquíferos subterrâneos. Se poluírmos um destes aquíferos, estamos a afetar toda a gente nas redondezas. Por outro lado, se limparmos um poço ou baoli, terá um impacto positivo nas estruturas de água próximas e no nível da água do chão.

Se recarregarmos um baoli, outros circundantes também terão a sua água de volta. Assim sendo, se criarmos uma rede estrategicamente planeada de fossas de recarga de água conectadas aos aquíferos subterrâneos, podemos ajudar a aumentar o nível da água subterrânea em qualquer cidade. Atualmente, a Índia enfrenta escassez de água, e podemos aprender com os baolis e o seu conhecimento tradicional associado que serve como um manual de conservação de água. É altura de adotarmos os métodos antigos com as novas tecnologias para salvarmos o nosso planeta.

Vikramjit Singh Rooprai é um ativista e professor de património. Ele tem explorado os monumentos no norte da Índia para promover o vasto património do país. Tem instalado laboratórios de património em várias escolas e pode ser frequentemente visto a ensinar jovens adultos a desenvolverem uma nova forma de olharmos para o nosso passado.

O OBJETIVO do jogo

Os filmes baseados em atletas são interessantes, inspiracionais e relacionáveis. Não só promovem o desporto mas garantem que as lendas desportivas nunca serão esquecidas.

FEITO POR AARTI KAPUR SINGH

A história de um lutador que ganhou contra todas as adversidades inspirou eternamente a humanidade. A paixão de ser bem-sucedido, as dificuldades durante a sua jornada, e finalmente, a alegria de vencer, criaram a hisória mais bem-sucedida de sempre.

Recentemente, a indústria cinematográfica Hindi tem experimentado vários filmes relacionados com desporto, e Dangal, Bhaag Milkha Bhaag, MS Dhoni: The Untold Story, Azhar e Soorma são alguns dos filmes biográficos de desporto que foram lançados ao longo dos anos mais recentes. O sucesso financeiro e crítico destes projetos encorajou mais realizados a explorarem o género.

AVALIAÇÕES EM CRESCENDO

Os filmes sobre atletas permitem aos realizados combinarem três ingredientes essenciais: drama, euforia, e ação ou heroísmo, além de aproveitarem a fama e a base de fãs do sujeito principal. “O desporto em si desperta momentos emocionantes. Para um diretr, é fácil escolher uma personagem, colocá-la em treino físico intenso, adicionar algum chauvinismo e temos um filme de desporto pronto para agradar às massas,” afirma Tigmanshu Dhulia, que realizou Paan Singh Tomar (2012) baseado na vida do soldado transformado em atleta. Acrescentando ao porquê dos atletas serem apelativos para os realizadores, diz que: “Os filmes de desporto são criados porque a personagem principal é conhecida por muita gente, se não for já uma super-estrela, o que ajuda na promoção do filme.”

Ranveer Singh (esquerda) irá representar a lenda do cricket Indiano Kapil Dev (direita) num filme sobre a carreira bem-sucedida deste último

Enquanto os atletas indianos continuam a ganhar no campo, os realizadores têm mais opções para narrar as suas histórias

A vantagem reside também provavelmente nas histórias únicas destas personalidades à espera de serem contadas. As histórias contam-se a si mesmas e as promoções aproveitam a onda da curiosidade sobre a vida de uma pessoa já popular. Mesmo que não sejam conhecidos, os filmes ajudam a contar as histórias destas lendas reais. "O público do cinema gosta de heróis superiores à vida. É por essa razão que estrelas como Salman Khan e Rajinikranth são tão famosas, porque são mostadas a concretizarem feitos sobre-humanos nos seus filmes. Sendo assim, quando as suas histórias transitam para o ecrã, o heroísmo é fácil de replicar," diz o ator Harshvardhan Kapoor, que está associado ao papel do atirador olímpico e vencedor da medalha de ouro Abhinav Bindra num filme biográfico. O ator Parineeti Chopra concorda, que está pronto a representar a estrela do badmington Saina Nehwal na sua obra biográfica intitulado Saina. "Saina alcançou imenso em tenra idade e a sua história inspira-me verdadeiramente," afirma Chopra.

Outro fator útil é que as estrelas desportivas são pessoas comuns

Esquerda: Rakeysh Omprakash Mehra durante a promoção do seu filme Bhaag Milkha Bhaag, baseado na vida de Milkha Singh, um atleta de sprint indiano consagrado.

Direita: A atriz Priyanka Chopra Jonas (direita) representou a pugilista olímpica Mary Kom (esquerda) no filme biográfico desta úlima

O ator Sushant Singh Rajput (esquerda) com o jogador de cricket indiano MS Dhoni (direita).

com uma paixão e determinação extraordinárias. As suas histórias são relacionáveis. "Mary Kom era uma rapariga comum até que começou a ganhar medalhas. O público reconhece as suas circunstâncias e dificuldades. No fim existe a esperança de que se uma rapariga comum como a Mary Kom consegue ter sucesso, nós também conseguimos!" diz Ajut Andhare, diretor de operações da Viacom18 Motion Pictures, e que apoia vários projetos no desporto indiano.

NOVA PREFERÊNCIA

Existe também a discussão sobre alterar preferências do público envolvente do cinema indiano e os filmes sobre desporto são refrescantes em comparação com os conteúdos básicos. "Atualmente, Bollywood está a explorar as histórias para lá do romance e da vingança. Descartámos modelos pré-definidos e os nossos filmes deixaram de ter temas monocromáticos. Além disso, os filmes representam conversas diferentes que acontecem na sociedade, e enquanto que a Índia aceita desportos excepto o cricket como uma opção de carreira, as pessoas estão cada vez mais interessadas em assistirem a histórias de sucesso no campo," diz Andhare.

"O público evoluiu e quer assistir a conteúdos novos. As pessoas estão também a ficar mais pacientes em relação à criatividade

Um bom filme biográfico ajuda na promoção do desporto e inspira jovens a seguirem as suas carreiras

Sports-based movies to look out for

'83
Starring Ranveer Singh as **Kapil Dev**, this movie is going to be a glorious retelling of India's triumph at the 1983 Cricket World Cup.

Saina
Parineeti Chopra is set to play badminton champion **Saina Nehwal** in this biographical film.

Toofan
Filmmaker Rakeysh Omprakash Mehra and actor Farhan Akhtar are back together for *Toofan*, a fictional story of a boxer.

Rashmi Rocket
Starring actress Taapsee Pannu, it is believed to follow a girl's journey as a runner in a Gujarati village and how she overcomes various obstacles to achieve victory.

Maidaan
This Ajay Devgn starrer is a biopic on the life of football coach **Syed Abdul Rahim**, who is known as the architect of modern Indian football.

Jersey
Shahid Kapoor is all set to play a cricketer in the Hindi version of *Jersey*, which was originally a Telugu film.

Shabash Mithu
This is a biopic of **Mithali Raj**, captain of the Indian Women's Cricket team, starring Tapsee Pannu.

Abhinav Bindra's biopic
The under-wraps film on ace marksman **Abhinav Bindra** has Harshvardhan Kapoor playing the lead role.

The Pullela Gopichand biopic
An untitled biopic on ace badminton player **Pullela Gopichand** has been announced by Fox Star Studios.

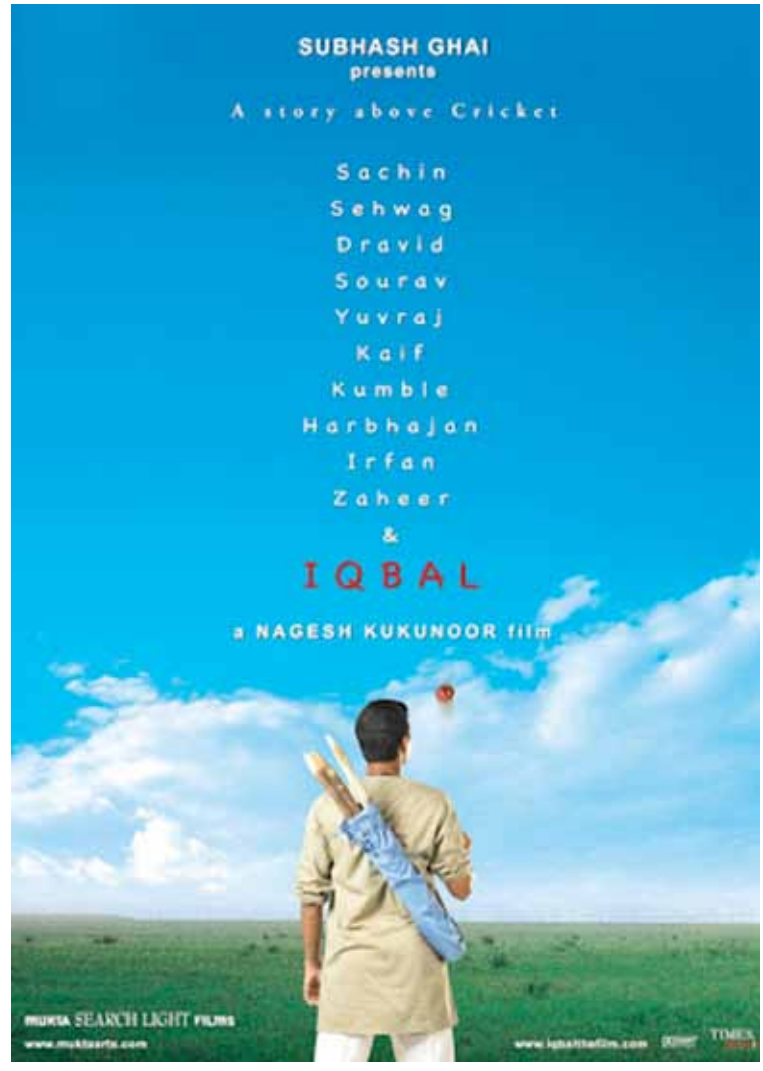
Dhyan Chand biopic
Filmmaker Pooja Shetty has announced a film on the life of the great hockey player.

PV Sindhu biopic
Actor Sonu Sood is producing a film on the young badminton player.

PT Usha biopic
Director Revathy S Varmha will make a film on the legendary athlete in English.

Murlikant Petkar biopic
Actor Sushant Singh Rajput has reportedly been signed on to play the differently-abled sportsman who won the gold at the 1970 Commonwealth Games.

Os filmes sobre atletas permitem aos realizadores combinarem três ingredientes essenciais: drama, euforia e ação ou heroísmo, além de usufruirem da fama e da base de fãs do sujeito



O filme Iqbal foi baseado na vida e batalhas de Baba Sidhaye, o primeiro jogador de cricket surdo-mudo na Índia

Esquerda: As atrizes Taapsee Pannu (esquerda) e Bhumi Pednekar representam as atiradoras olímpicas Chandro e Prakashi Tomar em Saand Ki Aankh.

Direita: Os atores indianos (a partir da esquerda) Angad Bedi, Diljit Dosanjh e Tapsee Pannu durante a promoção de Soorma, o filme biográfico do jogador de hóquei indiano Sandeep Singh.

e procuram ideias fora da caixa, independentemente do elenco," diz Rakeysh Omprakash Mehra, que realizou Bhaag Milkha Bhaag.

FINAIS FELIZES

Por fim, é o fator de sensação de bem-estar que torna os filmes sobre desporto tão interessantes. Um triunfo merecido é o que qualquer realizador procura alcançar. A euforia é parte integral num filme de desporto e envolve o público numa experiência emocional. Em 2001, quando Lagaan – um filme de desporto, mas não biográfico – foi lançado, as plateias nos cinemas aplaudiram no fim.

A maioria dos realizadores dizem que existe uma parte da história, da vida do atleta, que a maioria das pessoas não conhece.

À medida que os atletas indianos continuam a ganhar no campo, os realizadores têm cada vez mais opções para narrarem as suas histórias. O género de filmes desportivos tem a capacidade para destacar desafios que as massas enfrentam, porém de uma forma ficcional. Defende valores como a libertação, a resiliência, o espírito inquebrável, entre outros. Um bom filme desportivo oferece emoção e conhecimento. Também ajuda na promoção do desporto e inspira milhares de jovens a seguirem as suas carreiras.

Aarti é um escritor independente com quase duas décadas de experiência em vários meios de comunicação. Depois de garantir um doutoramento em estudos cinematográficos, agora satisfaz a sua paixão à descoberta do mundo. Ela escreva sobre comida, luxo, bem-estar e celebridades.

O Pakki Murgh Biryani aromático. Uma preparação de galinha marinada.

TRADIÇÃO Abundante

Ao contrário de qualquer outro refeição típica, a pasta tradicional Bohri começa com uma sobremesa. Influenciado pelos sabores, aromas e práticas culinárias de Gujarat e do Médio Oriente, a gastronomia Bohri começou finalmente a gerar uma onda de seguidores no panorama gastronómico indiano

FEITO POR **MUNAF KAPADIA**

Quando eu tinha cerca de 10 anos de idade, um colega de turma perguntou-me qual era a minha religião. Respondi que muçulmano Bohri. O meu colega tentou explorar o assunto e perguntou-me o que significa e eu não tinha mais nada a acrescentar. Quando voltei a casa nessa tarde, foi a primeira de muitas vezes em que comecei a colocar mais questões orientadas aos meus pais sobre as raízes da nossa comunidade.

Durante toda a minha vida adulta questionei-me sobre o porquê da nossa identidade, cultura e gastronomia permaneceu um mistério para tantas pessoas. Especialmente a nossa comida que tem várias similaridades com a gastronomia de Gujarat, onde os nossos ancestrais se colonizaram inicialmente, e inclui pratos populares com noutras comunidades muçulmanas da Índia, ainda assim com a sua própria identidade.

Na comunidade Bohri, as refeições começam com uma sobremesa, seguido de um pequeno aperitivo e depois o prato principal. Os Bohris comem num prato de aço de 1,5m chamado thaal, em que as pessoas (cerca de sete ou oito) se sentam no chão, ombro a ombro. É uma experiência altamente territorial onde partimos o thaal (metaforicamente) em vários pedaços, como fatias de pizza, e servimo-nos com a

Em baixo: Uma abordagem contemporânea na icónica Dabba Gosht – uma iguaria rara e suculenta dificilmente encontrada fora de uma casa Bohri

Direita: O delicioso Lagan Ni Seekh – Um prato Bohri popular com carneio picado marinado

História intemporal

As convenções espirituais da fé Bohra estão enraizadas no Egito e no Iémen. Em cerca de 1567 d.C., a missão de que a comunidade Bohra indiana segue ainda nos dias de hoje, separou-se dos seus sucessores no Iémen e criou então a nova ordem dos Bohras – Dawoodi Bohra, com o seu lugar no poder em Gujarat, índia. O lugar de Dawoodi Bohra no clero foi movido entretanto para Bombaim onde Syedna (a nossa versão de um Sumo Sacerdote) administra ao seu rebanho os seus ensinamentos.

refeição que é servido no centro do prato. Antes da refeição começar, é colocado um pequeno thaal que contém um conjunto de condimentos no perímetro e um nama dani (um pequeno recipiente de sal) no centro.

Antes do prato principal começar, a pessoa mais nova sentada no thaal é encorajada a pegar no namak daani e oferecer sal ao resto das pessoas. A ideia em começar uma refeição por provar sal é atribuída às suas propriedades anti-bacteriais, mais importante ainda, à sua capacidade para ativar as nossas papilas gustativas antes da verdadeira refeição começar!

Após a prova do sal, achamos por bem começar a refeição com um prato de arroz açúcarado chamado sodannu (100 grãos de arroz). Cozinhado com ghee (manteiga concentrada), este prato aromático representa a tradição Bohri de kharaas-meethas, onde alternamos o temperado com o doce. Isto é feito para reiniciar constantemente o paladar e certificar-se de que cada prato está repleto de sabores!

Os thaals Bohri mais ambiciosos substituem o sodannu ou acrescentam gelado ou um souflé. Segue-se a primeira ronda de entradas (ou kharaas) – geralmente um prato de mutton kheema patti samosas (carne picada aromática e fumada como recheio de uma massa fina embrulhada à mão). Levamos a nossa comida muito a sério; um facto comprovado quando vemos um membro experiente da comunidade Bohri

Sentido horário do canto superior direito: O Mutton Raan, a estrela óbvia entre os muitos pratos Bohri; o Malai Khaja, uma verdadeira massa folhada com bocados de leite creme fresco; Uma autêntica preparação do delicioso Dabba Gosht

A Cozinha Bohri

Eu comecei a The Bohri Kitchen (TBK) para enaltecer os costumes culturais da comunidade Bohra e a deliciosa comida Bohria que a minha mãe cozinha para educar e consciencializar sobre a cozinha saudável e herança rica. Com estas experiências de gastronomia caseiras, o nosso foco não está na quantidade mas sim na qualidade. Você não reserva um lugar na The Bohri Kitchen, mas sim exige um lugar!

A PROPAGAÇÃO GERAL

A comunidade Dawoodi Bohra indiana é um pequeno grupo com cerca de 5 lakh de seguidores incluindo a diáspora espalhada pela América do Norte, Europa e Ásia Sudeste. O número total de Bohras de origem do Médio Oriente e Ásia Sudeste inclui a comunidade Bohra indiana que está estimada em 2 milhões.

O crocante e maravilhoso Keema Samosa; o ator de Bollywood, Rishi Kapoor, a desfrutar de uma refeição na The Bohri Kitchen (TBK); Munaf Kapadi com a sua mãe Nafisa

a espremer algumas gotas de limão numa samosa (uma massa frita picante em forma triangular recheada com vegetais temperados ou carne) antes de provar. A lógica é que a acidez do limão ativa o tratamento de fumo aplicado na carne.

Quando os kharaas forem terminados, o prato de meethas (iguarias doces) é servido.

Após reiniciar o paladar com os doces, chega o faustoso raan em masala vermelho – uma perna de cabra, marinada em especiarias durante dois dias. Esta técnica é comum na cozinha Bohri onde se acredita em cozinha de forma muito paciente. O raan é marinada em gengibre quintessencial e pasta de alho com dhania (coentros), jeera (cominho), açafrão e uma pitada de malagueta em pó. Antes de ser preparado, fica a marinar novamente durante algumas horas em coalho e depois cozinhado durante duas ou três horas em lume alto até o carneiro ficar com uma textura de se derreter na boca. É servido com salli wafer (batatas em palitos) e guarnecimentos de coentros.

Finalmente após um ou dois pratos de doces, é servido o jaman ou o prato principal. É geralmente cozinhado um tradicional dum biryani (prato de arroz com carne) e batatas. Num país tão vasto e diversificado com a Índia, existem estilos de cozinha incalculáveis, cada um mais distinto e interessante que o outro. Contudo, são os métodos tradicionais em que os pratos são servidos que nos fazem sentir a integridade cultural. A sensação de harmonia e familiaridade que existe na partilha de um prato de comida com amigos, familiares e conhecidos é o que nos faz celebrar as nossas muitas diferenças em conjunto e em grande estilo!

Munaf Kapadi é o CEO (Chief Eating Officer, o chefe a comer) na The Bohri Kitchen, um restaurante caseiro onde 14 pessoas são tratadas com uma refeição de seis pratos de fazer água na boca. Munaf deixou a sua carreira de 4.5 anos em Publicidade Online para seguir a sua paixão pela gastronomia.

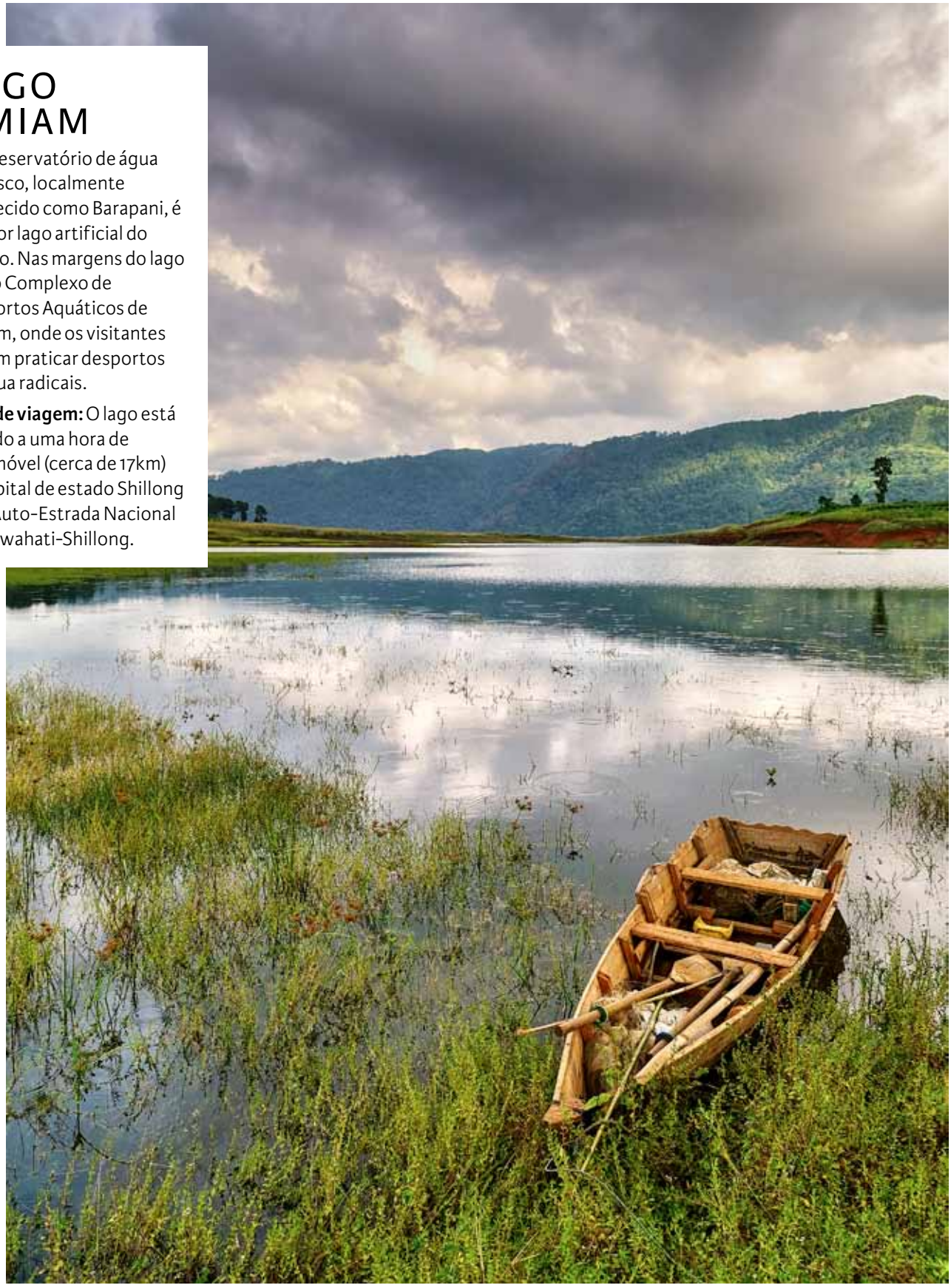
OS SEGREDOS DAS sete irmãs

Alguns dos lagos mais deslumbrantes e tranquilos estão localizados nas fronteiras da região nordeste do país. Desfrute de pardos serenos e pitorescos enquanto viajamos pelos sete estados e mostrarmos-lhe alguns dos lagos mais deslumbrantes da região e os seus habitantes amigáveis

LAGO UMIAM

Este reservatório de água pitoesco, localmente conhecido como Barapani, é o maior lago artificial do estado. Nas margens do lago está o Complexo de Desportos Aquáticos de Umiam, onde os visitantes podem praticar desportos de água radicais.

Dica de viagem: O lago está situado a uma hora de automóvel (cerca de 17km) da capital de estado Shillong pela Auto-Estrada Nacional de Guwahati-Shillong.



LAGO TSOMGO

Também conhecido como Lago Changu, é um lago glaciar raro em East Sikkim. Este lago, o qual é considerado como sagrado pelos locais, permanece congelado durante o inverno e ganha vida na primavera com o florescimento envolvente.

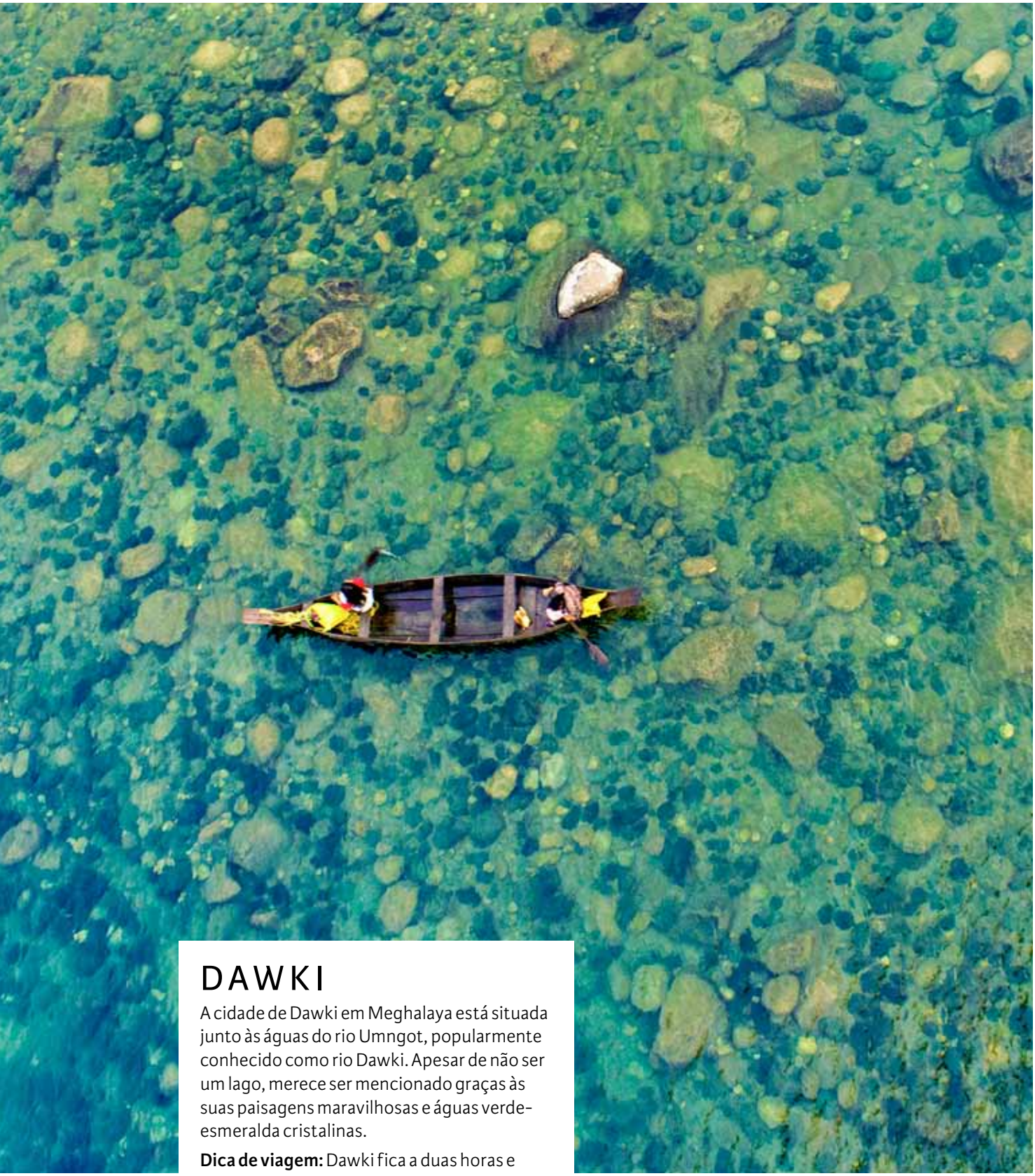
Dica de viagem: A capital de estado Gangtok fica a 38km (a 90 minutos de automóvel) do lago.

O Lago Umiam, conhecido localmente como Barapani, é o maior lago artificial em Meghalaya.

SANGESTAR TSO

Conhecido originalmente como Lago Shonga-tser, e agora como Lago Madhuri, é um dos reservatórios de água mais populares no distrito de Tawang de Arunachal Pradesh. Formado por inundações repentinas após um terramoto em 1950, é conhecido principalmente pelos vales de cortar a respiração e montanhas cobertas de neve que o rodeiam.

Dica de viagem: Tawang fica a um dia de viagem (cerca de 448 km) da capital de estado Itanagar.



DAWKI

A cidade de Dawki em Meghalaya está situada junto às águas do rio Umngot, popularmente conhecido como rio Dawki. Apesar de não ser um lago, merece ser mencionado graças às suas paisagens maravilhosas e águas verde-esmeralda cristalinas.

Dica de viagem: Dawki fica a duas horas e meia de viagem (cerca de 83 km) da capital de estado Shillong.

LAGO LOKTAK

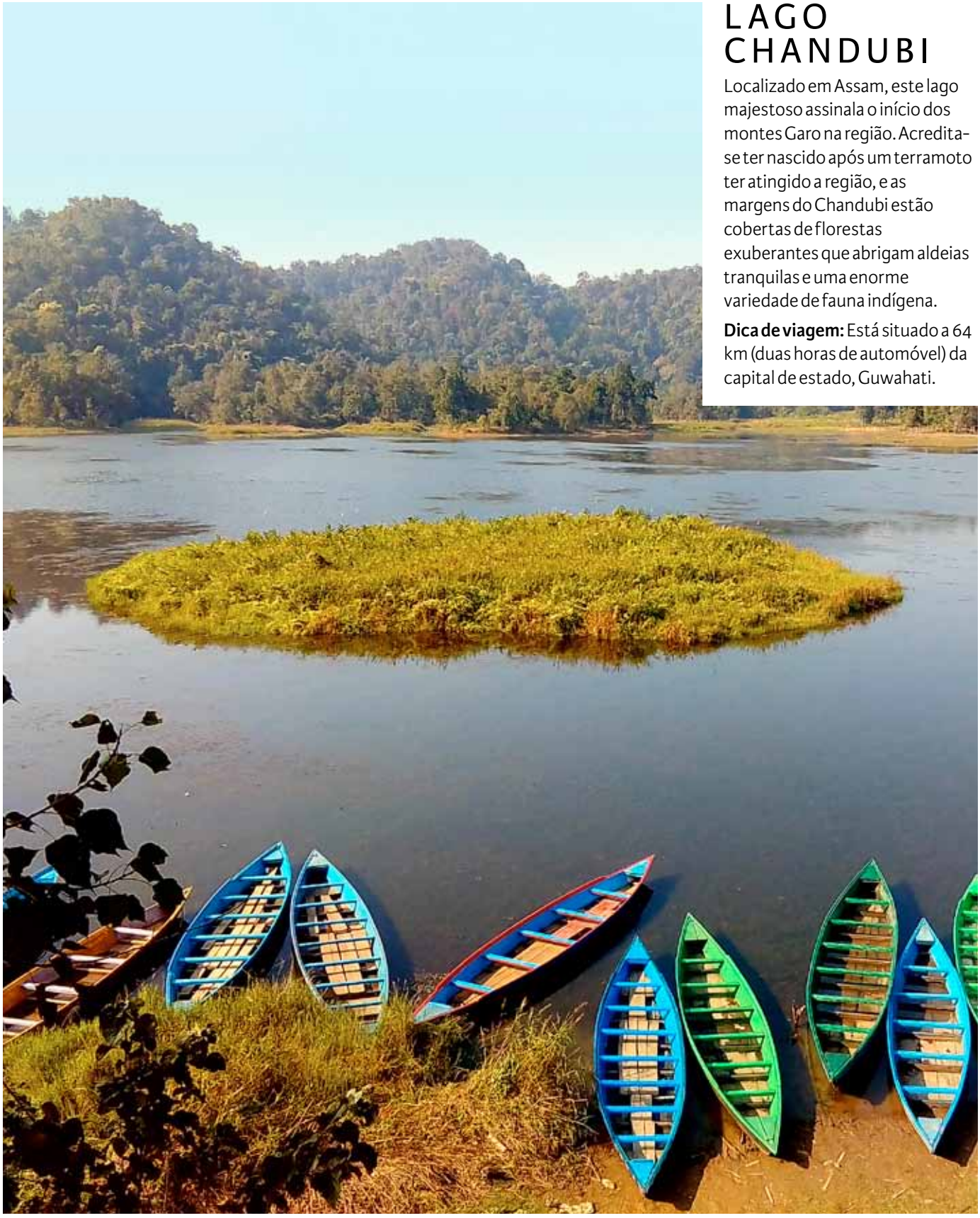
Localizado junto a Moirang em Manipur, faz parte do Parque Nacional Keibul Lamjao, o único parque nacional flutuante do mundo. Os pescadores que vivem em ilhas flutuantes chamadas phmdis, e em cabanas conhecidas como phumsangs são atrações únicas neste local.

Dica de viagem: Fica a duas horas de automóvel (cerca de 52 km) da capital de estado Imphal até ao lago.

LAGO GURUDONGMAR

Localizado a uma altura de mais de 5,000m de altura, é um dos lagos mais elevados do mundo. Denominado em homenagem a Guru Padma-sambhava, que acredita-se ser o fundador do Budismo Tibetano, é venerado por locais e turistas.

Dica de viagem: O lago fica a oito horas de automóvel (aproximadamente a 187 km) da capital de estado Gangtok.



LAGO CHANDUBI

Localizado em Assam, este lago majestoso assinala o início dos montes Garo na região. Acredita-se ter nascido após um terramoto ter atingido a região, e as margens do Chandubi estão cobertas de florestas exuberantes que abrigam aldeias tranquilas e uma enorme variedade de fauna indígena.

Dica de viagem: Está situado a 64 km (duas horas de automóvel) da capital de estado, Guwahati.

LAGO SONBEEL

Localizado no distrito Karinganj de Assam, Sonbeel (ou Shon Beel) é um dos maiores pântanos no estado. Um aspeto único deste lago é que durante os meses de inverno, o nível da água diminui para abrir caminho para lagos de menor dimensão e terras agrícolas de cultivo de arroz.

Dica de viagem: A capital de estado Dispur fica a cerca de 326 km (uma viagem de automóvel de cerca de nove horas).

Apesar da região nordeste ser popularmente conhecida pela sua música, tradições e cultura – os seus lagos tranquilos são na verdade a sua jóia da coroa

LAGO RUDRASAGAR

Também conhecido como Twijilikma, está localizado em Tripura e foi identificado como uma das áreas de maior relevo nacional para conservação e uso sustentável. Uma característica interessante é a presença do Neermahal, um palácio majestoso que foi construído na margem a norte do lago para servir como residência de verão da realeza Tripura.

Dica de viagem: O lago fica situado em Melaghar, a 53 km de distância de Agartala, a capital de Tripura (demora cerca de uma hora a chegar ao lago).

UMA UTOPIA Verde

Eu Auroville, um município localizado no Sul da Índia, os residentes têm praticado um estilo de vida sustentável durante anos. E esta poderá ser a solução para a crise climática global.

FEITO POR **SAURABH NARANG**

As cabanas amigáveis ao ambiente foram construídas exclusivamente com material natural, fabricado localmente

Fundo: Um residente durante uma sessão de colheita onde todos os voluntários trabalham em conjunto para reunirem vegetais frescos para a cozinha

Esquerda: Um dos residentes ajuda a cultivar papaia verde

Eles cultivam a sua própria comida. As suas necessidades são impulsionadas pela energia solar. O lixo que produzem é reciclado. Vivem em total harmonia com o ambiente e entre todos nesta comunidade global de pessoas oriundas de mais de 50 nações. Para os turistas, Auroville, ou a cidade do despertar, parecia um destino utópico, onde as pessoas praticam um estilo de vida sustentável, dando vida a um pedaço de terra outrora deserto localizado entre o Território da União de Puducherry e o estado de Tamil Nadu. Preconizado pelo ativista e filósofo Sri Aurobindo e sua Mãe, aqui os princípios da vida estão centrados num conceito de consciência interior pela unificação da mente, corpo, e natureza. Como resultado, existe uma evidente consciência de toda a comunidade para um estilo de vida sustentável e verde.

Auroville tem dois tipos de residens: permanentes e temporários. Um pode passar aqui um dia para uma visita guiada ou

Mais do que sustentabilidade

QUILÓMETROS DE COMIDA

Devemos considerar a distância que a comida que consumimos é transportada desde a sua origem até chegar a nós. Mais do que os quilómetros de comida, quanto mais poluição causa enquanto é transportada, armazenada, etc, mais recursos exige (para construir a carrinha que transporta a comida, etc) e assim por diante.

VALOR ECOLÓGICO

Algumas plantas têm um valor ecológico muito elevado – crescem sem necessitar de fertilizantes ou químicos prejudiciais, não causam danos noutras plantas em volta e crescem sem demasiada manutenção.

optar por ficar em um dos muitos agrupamentos enquanto contribui no trabalho diário do município. Eu voluntariei-me na Quinta da Solidão, uma dessas comunidades, durante 32 dias.

QUINTA DA SOLIDÃO

Apenas algumas horas após a minha chegada à Quinta da Solidão, fui recebido com uma onda de perguntas. "De onde vem a sua comida? O senhor sabe quem a cultivou e quais os químicos que foram usados para cultivar essa comida? O senhor sabe como a sua comida é transportada e armazenada?" As questões eram colocada por um cavalheiro vestido com um lungi e um pedaço de tecido a cobrir a sua cabeça, como muitos agricultares no interior da Índia. Ele é inglês convertido em auroviliano, Krishna Mckenzie, o fundador da Quinta da Solidão, um programa de cultivo orgânico único em Auroville. Mckenzie diz-me que se mudou do Reino Unido para Auroville quando tinha 19 anos para levar uma vida simples inspirada pelos ensinamentos que recebeu na escola – Brockwood Park – fundada pelo filósofo e professor indiano J Krishnamurti. "Fui fortemente influenciado pelas filosofias de Masanobu Fukuoka, um mestre zen e agricultor japonês famoso por ser um defensor da agricultura

Da esquerda para a direita: Um voluntário limpa os amendoins para ajudar o pessoal da cozinha Um grupo de crianças participa na criação de sabão natural durante um workshop na Quinta da Solidão

natural. Fukuoka acredita na agricultura minimalista, em que afirma que a natureza já é perfeita e não há nada que possamos fazer para melhorá-la," diz Mckenzie.

Após 25 anos a viver em Auroville, Mckenzie (apesar de preferir ser tratado por Krishna) é hoje conhecido como o fundador da Quinta da Solidão com seis hectares. Capaz de falar Tamil fluentemente, conta-me sobre a sua esposa e duas crianças tâmiles, e como absorvem os conceitos da agricultura sustentável na quinta.

A VIDA NO TRABALHO

O trabalho dos voluntários começa cerca das 8 da manhã todos os dias e prossegue até ao meio-dia. Eu trabalhei como voluntário durante quatro horas de dois em dois dias. Os voluntários podem trabalhar na quinta ou no café em anexo ou no interior, dependendo das habilidades e interesses de cada pessoa. Os fins-de-semana são livres! Os voluntários são ensinados a semear sementes, joio, a regar as plantas e a colher os vegetais para as refeições. As atividades também incluem a criação de adubo ou ajudar no empacotamento da produção da quinta para o mercado. Uma pessoa também

Topo: O Matrimandir – um dos marcos mais icónicos em Auroville

Acima: Krishna, que se mudou para Auroville do Reino Unido, é o fundador da Quinta da Solidão com 6 hectares

A forma mais simples de salvar o nosso planeta das alterações climáticas é comer alimentos cultivados localmente e prevenir a destruição causada pela agricultura industrializada

pode oferecer-se para trabalhar no interior em cargos administrativos. Eu optei por trabalhar no exterior da quinta.

CRIAÇÃO DE SABONETE

Um dia, Mckenzie guiou-nos à sua zona de criação de sabonete para nos mostrar como ele cria o sabonete líquido orgânico e multifuncional usado na quinta. "Misturem três partes da casca de limão, um pedaço de açúcar de cana e 10 porções de água. Mexam a mistura uma vez por dia num recipiente fechado. Deixem a fermentar durante duas semanas. Depois, adicionem uma quantidade idêntica de sapindus (10 porções). Subsequentemente, os conteúdos do recipiente ficarão ensaboados e podem ser usados para lavar pratos, roupa e até em banhos", dizendo enquanto demonstrava o processo.

Após terminar o meu trabalho, passeava por Auroville e conhecia e fotografava os residentes. Numa

Tecnologia solar

A tecnologia solar é amplamente utilizada em Auroville e a maior e mais surpreendente é a Cozinha Solar, que serve aproximadamente 1,000 refeições por dia. A cozinha usa uma "tijela solar" com centenas de vidros que direcionam a luz solar para o recetor de calor.

Um residente prepara a mesa após a colheita matinal

Sentido horário da esquerda: As mulheres locais colhem paniços que serão usados para cozer pão fresco; Um moinho antigo é agora usado para bombear água para irrigação; a Casa Internacional, um local para os voluntários e internos de visita a Auroville; as plantações de milho verdes exuberantes que rodeiam Auroville são outro exemplo das técnicas de agricultura sustentável e orgânica

dessas ocasiões, fui convidado para participar numa sessão de terapia do som.

Antes de chegar a Auroville, estava apreensivo. Mas em apenas alguns dias, adaptei-me ao estilo de vida alternativo. Quer fosse a ajudar os residentes na reflorestação de um caminho num pedaço de terra limítrofe conhecido como floresta Sadhna, ou a fotografá-los enquanto faziam as suas tarefas diárias, a minha estadia em Auroville foi uma das experiências mais enriquecedoras da minha vida. Curiosamente, ainda sigo os princípios do estilo de vida sustentável que absorvi em Auroville. Na minha vida citadina quotidiana, controlo regularmente os meus registos de carbono: desde utilizar transportes públicos e evitar plásticos até lavar a roupa manualmente, tornei-me extremamente consciente sobre reduzir a minha dependência na automação. Talvez neste canto remoto da Índia esteja a solução para o problema que todo o planeta está a enfrentar!

Saurabh é um fotógrafo e consultor criativo premiado. Ao longo dos anos, trabalhou 500 empresas da revista Fortune, realizadores, e ONGs conceituadas em partes diferentes do mundo. Os seus trabalhos já foram publicados e exibidos em todo o mundo.

Modelos vestidos exclusivamente com peças desenhadas em impressão xilográfica durante uma apresentação de moda do designer natural de Delhi, Niki Mahajan

A ARTE DO tijolo

Os designers indianos estão a dar uma nova vida à arte antiga da impressão xilográfica através do uso de designs e produtos inovadores, ajudando a preservar a herança das villas de Rajasthan.

FEITO POR **PRIYA KUMARI RANA**

Bagru, localizado a cerca de 30 km de Japur, é uma pequena vila indiana quintessencial, com faixas sinuosas alinhadas por casas modestas, onde as portas raramente estão fechada e os vizinhos são como família. Mas o que salta à vista em Bagru são as manchas de cor que decoram as casas e as ruas como se fossem extensões das construções em sombras e impressões vibrantes penduradas nos telhados e paredes, enquanto secam ao sol. Este é a região central da impressão

de Bagru, uma das tradições de impressões xilográficas mais famosas da Índia. Aqui, nos workshops organizados nas casas dos membros da comunidade Chippa, continua-se a estampar fabricos de algodão e por vezes de seda com tijolos de madeira esculpidos à mão imersos em tintas, uma forma de arte com 300 anos que transitou dos seus antepassados. Uma arte similar é praticada noutra pequena vila, Sanganer, a cerca de 30 km de distância de Bagru.

"Durante os meses de verão mais intensos, estes tecidos suaves de algodão com impressões complexas em titas naturais eram populares nas famílias reais de Rajasthan e Mughals em Delhi," diz o designer de moda natural de Delhi, Niki Mahajan, que trabalhou extensivamente com esta arte. Mas ela lamenta que devido a esta técnica ser muito cansativa e demorada, os impressores começaram a usar telas para imprimir partes de tecidos maiores

As impressões de Bagru foram premiadas com a etiqueta IG (Indicação Geográfica), o que significa que a qualidade e característica da impressão é essencialmente atribuível à sua origem geográfica.

Um artesão imprime cuidadosamente um design complexo num sari em um de muitos workshops caseiros em Chippa Mohulla, o centro da comunidade Chippa de Bagru

Um modelo exibe uma kurta colorida vibrante desenhada com padrões complexos em impressão xilográfica Por designer Niki Mahajan

de uma vez e adotaram a ajuda de impressões digitais.

Hoje, esta tradição tornou-se numa das favoritas dos designers que optam por experimentar com cores, tintas e técnicas, para criar linhas de moda e mobiliários inovadores.

Mahajan, um comerciante nas maiores cidades da Índia e até nos EUA, desenvolve vestuário feminino e masculino a partir de impressão xilográfica há 26 anos. “Com esta técnica, o impressor usa uma caixa de sapatos quadrada meio cheia com água, e um pedaço de couro esticado, no qual empilha várias camadas de tecido para formar uma almofada grossa. Depois aplica uma pasta de lama, zinco e tinta,” diz Mahajan,

“Imprimimos com lama, e assim que é impresso, passamos o tecido a ferro e lavamos para remover a tinta e a lama. A cor é ‘separada’ – o que significa que se for um tecido preto e imprimirmos em vermelho, a lama, o zinco, e a

Curiosamente, até a água local tem um impacto significante nos resultados finais de impressão. Em Sanganer, a água apresenta tons mais escuros, enquanto em Bagru apresenta um tom mais azulado.

tinta penetram o tecido e tornam-se vermelhos", explica. Mahajan diz que a sua receita para criar a solução de lama é um segredo bem guardado. "Não revelamos os materiais em bruto que usamos. "Além disso, a temperatura altera a cor. No verão a 40 graus C, a cor fica diferente de quando é impressa no inverno a 6 graus C." Os locais dizem que visto Sanganer ter um fornecimento constante de água fresca, os impressores optaram por usar técnicas com tinta resistente. Todos estes elementos naturais tornam todas as peças de vestuário diferentes uma das outras.

Um orgulho similar é refletido na coleção do designer de marca Asha Gautam, cuja loja situada em Nova Delhi está repleta de saris, langas e anarkalis raros com impressões xilográficas tradicionais. Sendo uma colaboração dupla entre Asha Gupta e Gautam Gupta, mãe e filho, esta marca emprega mais de 25 impressores xilográficos em Rajasthan. "Temos também uma grande equipa de bordadores a trabalhar connosco. Estes artesãos não só produzem os designs mais originais para as nossas coleções, como também o feedback sobre esses mesmos designs ajudam-nos a evoluir", explica Gautam.

Sanganer sensibilities

Some common motifs used in Sanganer block printing are dainty roses, lotuses, sunflowers, lilies, marigolds, rosettes and lotus buds. Bagru motifs are generally geometric and done on a blue or indigo background. This region is popular for two kinds of prints: dabru prints and seyali-bagru prints. The seyali-bagru printed fabrics are known for their characteristic black-and-ochre-yellow combinations. Dabru prints, on the other hand, are created using a special resist technique (hiding the print from dye).

Do topo para o fundo: Um sari destaca uma fusão de várias técnicas de design, em exibição na loja em Nova Delhi da referência da moda Asha Gautam; Um artesão esculpe designs complexos num bloco de madeira em Jaipur; Alguns exemplos de padrões diversos que geralmente sãousados em repetições cuidadosamente orquestradas durante a impressão em blocos manual

No sentido horário a partir da esquerda: Artesãos locais imprimem cuidadosamente de forma manual designs vibrantes em tecidos perto de Japur; Aqui vemos um design inspirado pelos tigres de Rajasthan; Um turista estrangeiro participa num workshop de impressão em bloco manual num estúdio em Bagry; Impressão resistente com uma mistura de lama é uma das muitas práticas tradicionais que dão às impressões icónicas as suas cores belas e 'deslocadas'

"O que fizemos na nossa última coleção foi juntar a impressão xilográfica Sanganeri com outras artes e experimentações com o tecido. Por exemplo, num sari, combinámos impressão xilográfica com kalamkari de Andhra Pradesh em tecido de seda georgette", explica.

Em Jaipur, onde a maioria destes tecidos com impressões xilográficas são vendidos, até as famílias reais aderiram à moda de preservar esta herança. Dois designers das famílias reais erstwhile de Baria junto a Ajmer e Danta no estado de Sikar, demonstraram recentemente as suas coleções na exposição Royal Fables realizada em Vadodara. Jaykirti Singh de Baria, que comercializa em lojas em Nova Delhi e também em Jaipur, Mumbai e Indore, tem uma biblioteca de 1,000 blocos de madeira, e tem criado peças de vestuário nos últimos 20 anos no seu estúdio caseiro que emprega 35 artesãos. "Quero preservar esta arte única da minha terra natal. Também estou a treinar jovens para que se interessem e ajudem a manter esta arte viva," diz Singh.

Richa Rajya Lakshmi de Danta

Grandes tecidos em impressões xilográficas secam após o processo de vaporização na vila de Bagru

diz que tenta alinhar o seu trabalho com as tradições. “Originalmente, quando a impressão xilográfica era feita em tecido branco, as minhas peças também eram todas brancas. Eu não pinto o tecido – adiciono cor com os blocos,” diz Rajya Lakshmi. “Desenhei os meus próprios blocos, misturando padrões tradicionais com padrões inspirados em imagens de fortes e palácios indianos”, diz a designer.

As impressões xilográficas Rajasthani não eram apenas uma forma de vesturário textil, mas sim uma herança cultural que precisa de ser promovida e preservada para a posteridade. Felizmente, à medida que os designers inovam, a procura por produtos impressos à mão aumenta e os consumidores em todo o mundo tornam-se mais sensíveis em relação à habilidade dos artistas, e ao que parece os impressores xilográficos de Sanganer e Bagru continuarão a aplicar padrões nos tecidos durante muitos anos.

Priya Rana é um escritor de moda conceituado com artigos publicados nos meios mais conceituados da Índia. Rana é atualmente um editor regular na revista The Man

As batidas rítmicas do dholak misutadas com as batidas nítidas do khartaal definem a música cintilante das comunidades locais em Rajasthan

Música
PARA A NOVA DÉCADA

Desde as batidas animadas de Bhangra aos sons calmos de Sopana Sangeetham da Kerala, a música tem tido uma parte significativa na herança do folclore da Índia. O diretor de música **Sneha Khanwalkar** partilha a sua opinião em como esta história rica forma notas contemporâneas. Vinayak Surya Swami confirma-nos a sua importância

O ruído de um comboio local, as buzinas do trânsito, as pessoas a tossir ou a espirrar, ou até a falarem nos seus telemóveis... Está a ser criada melodia à nossa volta em todos os momentos. Na Índia, a música foi sempre inspirada no que nos rodeia, sejam sons naturais ou feitos pelo Homem. Desde as nossas tradições folclóricas às ragas clássical, e desde instrumentos musicais tocados por músicos rurais a contos muscais que fazem parte da nossa herança – a música indiana tem acreditado tradicionalmente nos sons da vida.

Atualmente, enquanto a música na Índia, tal como tudo o resto, sofre uma transformação, é ainda mais importante analisar as nossas melodias nativas para manter um equilíbrio entre o passado e o presente. Ao longo dos meus anos de crescimento, acordava ao som do tampura pela manhã. Ao longo dos anos, à medida que praticava e aprendia mais sobre música, compreendi que cada objeto à nossa volta tem o seu próprio tom e tudo o que é preciso é encontrar o grupo certo de melodias.

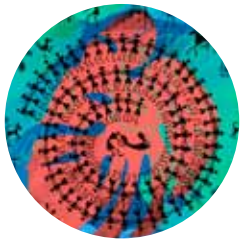
COMEÇAR CORRETAMENTE

Esta noção de encontrar de música na atmosfera definiu os meus esforços quando comecei a criar música; eu queria que tudo o que fosse auditivo fizesse parte da música. Cada som representava uma parte diferente da faixa, um sentimento diferente e creio que estava a tentar aplicar um processo democrático na criação da música, no mínimo! A minha música "Kaala Re" do filme Gangues de Wasseypur 2, o qual foi baseado na indústria da exploração do carvão, começa com o som de uma picareta a bater no carvão. Capturei o som de uma fábrica onde estavam a unir correntes de metal!

> Vários artistas estão a trabalhar para espalhar nuances mais súbtis das tradições folclóricas indianas de forma a manterem-se relevantes

Os monges budistas realizam rituais musicais com tambores e trompetas tradicionais durante o festival monástico Gustor no monastero Lamayuru em Leh

A different understanding



EVENTS THAT PROMOTE ALTERNATIVE MUSIC WITH FOLK TRADITIONS

- Magnetic Fields Festival, Alsisar, Rajasthan
- Ragasthan, Jaisalmer, Rajasthan
- Ziro Festival of Music, Ziro, Arunachal Pradesh
- NH7 Weekender, Meghalaya
- Serendipity Arts Festival, Goa

A linhagem da música indiana tem vários exemplos de sons quotidians e notas que incitam ao pensamento. Hoje em dia, vários jovens músicos na Índia estão a redescobrir esta ideia. Os novos portadores da tocha da música indiana não só decidiram seguir uma direção completamente diferente, como também definiram esta direção com base na ideia das tradições de todo o país.

ULTRAPASSANDO BARREIRAS

Comparando em detalhe, vamos aperceber-nos de que o que está a ser considerado hoje de "música alternativa", já existia em algumas das tradições folclóricas mais antigas do país. Por exemplo, os tambores indianos deram uma batida mais orientadora à música e uma sensação de natural puro, algo que as maiorias das editores de música contemporâneas começaram agora a incorporar. Vejamos por exemplo a comunidade Manganiyar de Rajasthan, que de acordo com o folclore, eram frequentemente convocados a acelerar o advento da chuva no estado deserto. Dizem os contos que a sua música, acompanhada pelo dhol (um tambor duplo) e um khartaal (dois blocos de madeira nos quais os artistas produziam um som de aplauso elevado), imitavam o som do trovão e assim agradavam ao deus da chuva.

Outro exemplo do género é o bhatiyali de Bengal Ocidental. O Bhatiyali, também conhecido como a música do barqueiro, é na sua maioria

Membros da tribo Maria em Bastar, Chhattisgarh, desempenham danças tradicionais

Uma tradição musical das partes orientais da Índia, bhatiyali, é baseada nas tradições fluviais da região

um solo cantado com praticamente nenhum acompanhamento musical. Os especialistas dizem que a natureza fluvial da região onde música folclórica nasceu, foi responsável pela formação da sua estrutura. Tal como o rio fluente, o bhatiyali tem um tom sequencial; um aumento rítmico e uma queda nas notas, como o refluxo de água.

A música folclore também pode ser definida pela mistura entre a natureza e o som, e a resposta dos humanos no seu ambiente. Por exemplo, a música das colinas tem notas mais elevadas que viajam pelas montanhas e vales. Em comparação, as comunidades que vivem nas áreas florestais das planícies cantam num tom menor e com notas controladas. É isto que eu tento capturar na minha música.

O CAMINHO ADIANTE

O primeiro passo para adaptar os tons da música folclore indiana aos sons modernos é sair dos ambientes naturais onde estas melodias nasceram e que ainda hoje são praticadas.

Para explorar outros meios e criar uma colaboração de sons nunca antes escutados, decidi sair e experimentar as diversas ofertas musicais e quase místicas do nosso país. Se eu estiver a tentar introduzir a música folclore

Existe uma mudança na música popular para formas musicais mais descentralizadas que permitem uma maior margem de manobra à experimentação

Uma rapariga aprende a tocar harmónio em Srinagar, Kashmir.

através do cinema popular, preciso de apresentar toda a cultura, estilo de vida, processo de pensamento, hábitos alimentares, políticas, história e tudo o que defendem, através da música. Algo que eu fiz com a canção "Oh Womaniya" do filme Gangues de Wasseypur. Para dar à canção um toque rústico e puro, escolhi donas de casa de Bihar, onde o filme é baseado. De forma similar, com a canção "Jugni" do filme Oye Lucky Lucky Oye optei por renovar a música folclore Des Raj Lakhani de Punjab para um sotaque mais autêntico da região. Numa das minhas experimentações de sons no Festival de Artes em Serendipity, 2019, criei a instalação de som "Ventos da Mudança" Os espetadores foram encorajados a soprar para um objeto, que girava, originando vento e transmitindo sons e vibrações. À medida que as pessoas iam participando mais na experiência, sopravam com mais ou menos força, dependendo do seu estado de espírito, enviando sinais cruzados!

Hoje em dia, a maioria dos músicas alternativos estão focados em criar mais oportunidades equitativas idênticas para ouvintes e artistas enquanto procuram por inspirações do passado. Tenho esperança na mudança da indústria popular da música para formas musicais mais descentralizadas que permitam uma maior margem de manobra à experimentação. Acredito que devemos explorar mais profundamente as tradições para construir o futuro da música indiana.

Vinayak Surya Swami is a Delhi-based journalist. He holds a degree in mechanical engineering and has worked as an apprentice Shipbuilder with the Indian Navy. A part-time writer since his teenage years, he switched to journalism to pursue his prurience for writing and travel.

LIÇÕES DE UM clássico

Na altura em que celebramos os 150 anos de Mahatma Gandhi, é justo dizer que o Gandhismo sobreviveu ao teste do tempo. Ao longo dos anos, quer tenha sido através de Nelson mandela ou Martin Luther King Jr., Gandhi foi sempre uma referência para compreedermos e resolvermos os seus desafios. Hoje, analisamos a forma como os valores de Mahatma permaneceram relevantes num mundo contemporâneo

FEITO POR **GAUTAM CHOUBEY**

Nos ensinamentos de Mahatma Gandhi, encontramos guias prontos para resolvermos vários desafios. Gandhiji viu a política como uma vocação para servir a humanidade através de princípios e práticas baseadas na verdade. Hoje em dia, a violência parece ser o maior dos perigos que está a ameaçar a nossa existência. Em cada canto do mundo, governos e agências internacionais estão ocupados a delinear estratégias para lutar contra a violência, extremismo religioso, anarquia e terrorismo generalizada. E para que a verdade seja o fio condutor em todas as políticas que as sociedades e os governos promulguem para animar os mais espezinhados, e capacitar os mais carentes e garantir a justiça universal, a violência não deve fazer parte destes planos: nem como um meio, ou como estratégia temporal. Para Gadhiji, a verdade e a violência são fundamentalmente anti-éticas uma da outra. Assim sendo, recorrer

A MINHA VIDA É A MINHA MENSAGEM

1869

Mohandas (Karamchand) Gandhi ou MKG nasceu de Putlibai e Karamchand Gandhi em Porbandar. Casou-se com Kasturbai em 1882, com 13 anos de idade, enquanto se preparava para seguir direito em Inglaterra.

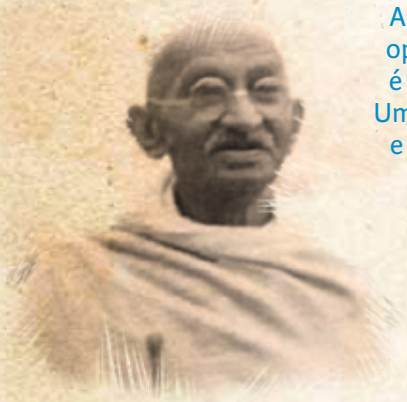
1888

Depois de se inscrever no Inner Temple, Inns of Court, para estudar direito, foi convocado pela primeira vez para a Barra em 1891. Durante a sua estadia em Inglaterra, MKG enfrentou um duro período de adaptação ao ethos da sociedade ocidental, mas manteve-se fiel às suas crenças do vegetarianismo.

1893

MKG enfrentou um duro período quando tentou firmar-se como advogado em Erstwhile Bombay. Ele aceitou prontamente a oferta de mudar-se para Natal, África do Sul, para auxiliar num litígio civil.

Ao analisarmos a jornada de um homem através da opressão, perseverança e aprisionamento exigente, é difícil imaginar como conseguiu inspirar milhões. Um simples homem que acreditava na ideia de justiça e igualdade, está é a jornada de Mohan até como o conhecemos hoje, o Mahatma



1920-1947

No período de apenas dois anos, MKG tornou-se numa figura dominante presente na area política indiana. Mesmo após a independência, ele foi capaz de parar com a violência comum em Calcutá (1947) e Delhi (1948) antes do seu assassinato a 30 de Janeiro de 1948.

1914-1919

Gandhiji mudou-se para a Índia em 1914 mas permaneceu periferia da política indiana. MKG apenas iniciou a sua luta satyagraha em 1919 com a aprovação das Leis Rowlatt que capacitavam as autoridades a aprisionar sem julgamento qualquer suspeito de conspiração. Contudo, o massacre em Jallianwalan Bagh e a promulgação da leia Marcial estavam do seu lado.

1893-1914

Durante a sua estadia em África do Sul, Gandhiji foi rapidamente exposto a discriminação racial e foi aqui, quando foi expulso sem cerimónias de um compartimento de um comboio devido à sua raça, que a luta de MKG contra a injustiça social começou a ganhar forma. Ele foi aprisionado vários vezes durante a sua estadia na África do Sul por resistir ao regime opressivo do país.

As pessoas da Índia antiga destacaram-se pela sua filosofia abrangente de vasudhaiv kutumbkam ou de toda a terra ser uma família

à violência, mesmo que por um breve momento, é mais um passo para aceitar a falsidade. Isto, por sua vez, implica perder a visão do objetivo maior de servir a humanidade.

Gandhiji foi um cruzado idealista que não encontrou nenhuma razão para isolar os métodos dos objetivos; ele acreditou que os objetivos nobres podem ser alcanados através de meios nobres. Em simultâneo, devemos aperceber-nos de que o compromisso de Gadhiji com a verdade e com a não-violência era um compromisso filisófico de um conjunto de ideias abstratas. Ele pertenceu a uma família de administradores do estado principesco de Rajkot e à conta dessa afiliação, desde tenra idade, foi bastante experimentado nas necessidades dos assuntos diplomáticos. Nem por uma vez durante a sua ilustre carreira política menosprezou a centralidade do estado para o bem-estar dos seus cidadãos. Refletindo na questão dos confrontos violentos políticos no seu tempo, Gandhiji defendeu que livrarem-se de um homem que o obstrui apenas irá produzir uma sensação de segurança que é tanto falsa como efémera. Por outro lado, confrontar um detrator e estudar as bases do desacordo iria produzir uma trégua duradoura.

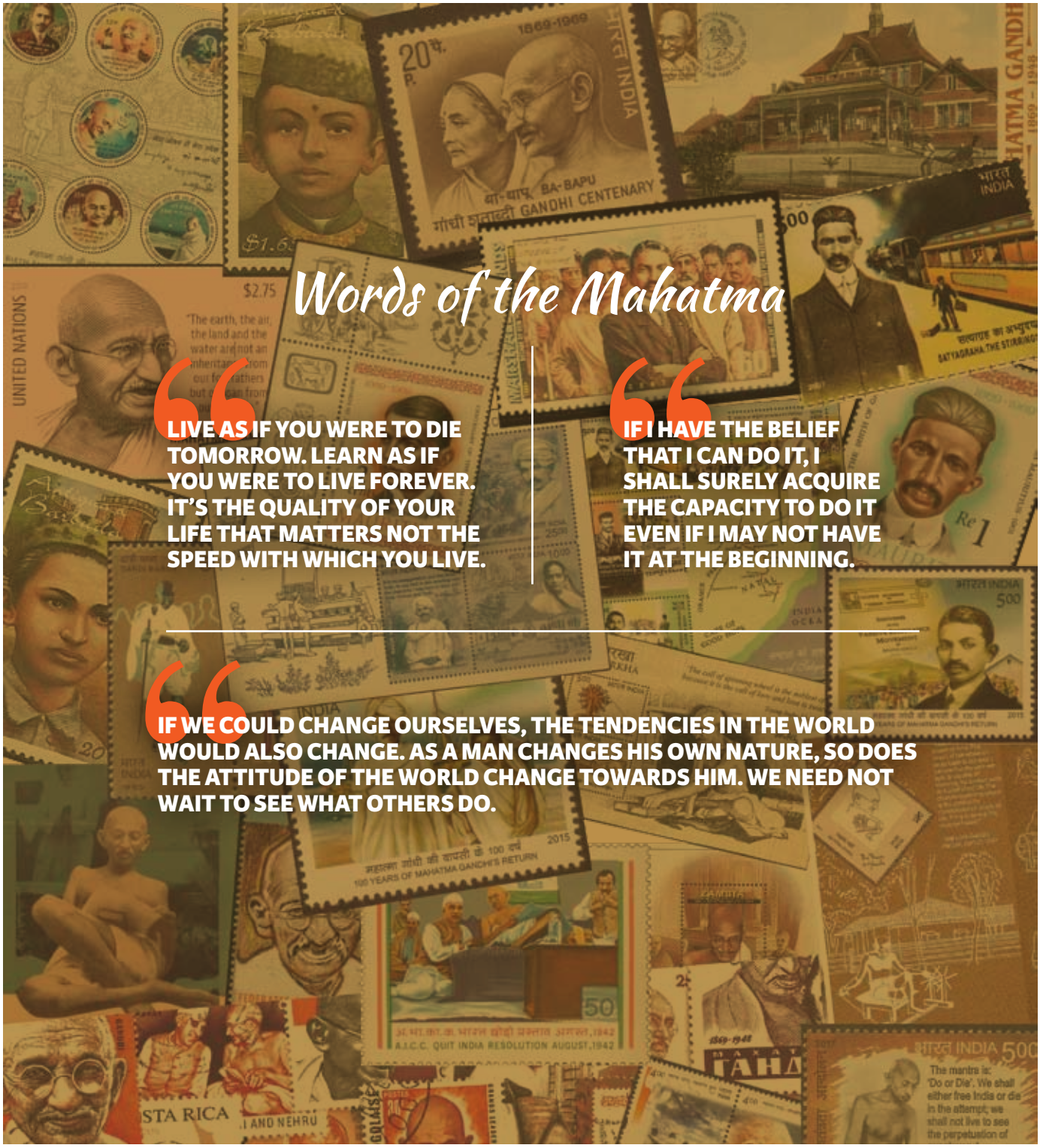
ECOLOGIA E PANORAMA INDIANO SUSTENTÁVEL

Indubitavelmente, a crise ambiental

Fundo (sentido horário da esquerda): O político e ativista Mohandas Karamchand Gandhi recebe um donativo num compartimento de um comboio (1940);

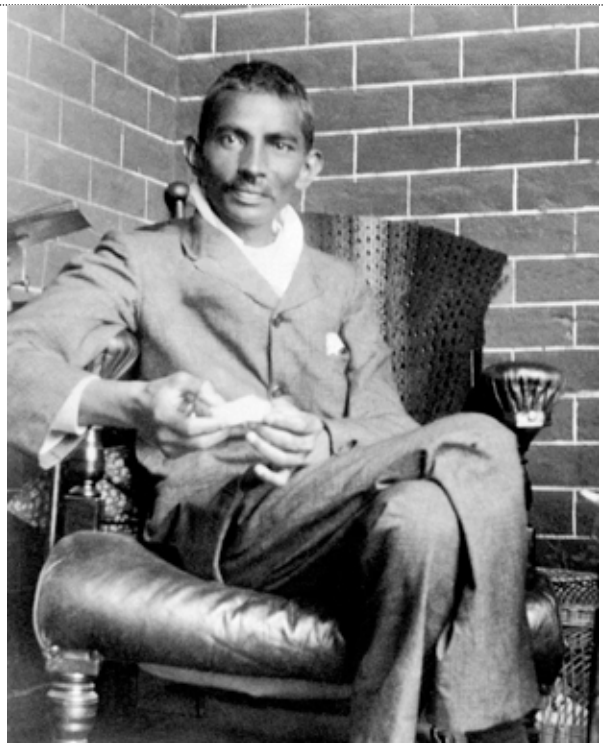
O Primeiro Ministro da Índia Narendra Modi a discurar na cimeira Leadership Matters, um evento comemorativo que assinala o 150º aniversário do nascimento de Gandhiji;

O PM Modi (C) acompanhado por líderes mundiais no Parque Solar Gandhi de 50-kilowatt remotamente inaugurado no Gandhi Peace Garden na Sede das NU.



CORRESPONDÊNCIA COM MEMÓRIAS

Para celebrar a vida de Mahatma Gandhi, um verdadeiro campeão da verdade e da não-violência em todo o mundo, cerca de 300 selos foram lançados por outros países além da Índia. A 26 de Janeiro de 1961, os EUA tornaram-se no primeiro país além da Índia a lançar um selo postal em honra de Gandhiji. Na Índia, o primeiro selo postal do Gandhiji foi lançado em ocasião do Dia da Independência em 1948.



Topo (E para D): Gandhiji durante a sua estadia na África do Sul; Gandhiji a ler com as pernas cruzadas no chão junto a uma roda giratória na Índia

é um dos maiores problemas que a nossa geração enfrenta. É da sabedoria comum que a crise atual é o resultado da exploração irresponsável da natureza. Origina uma filosofia comercial que levou as pessoas a acreditar que o nosso sucesso em decifrar uma das suas poucas leis era o suficiente para o Homem dominar a natureza. De acordo com E F Schumacher, as economias modernas e modelos desenvolvimentais trataram a natureza como um lucro consumível e que o "homem moderno não se considera parte da natureza mas sim uma força externa destinado a dominá-la e a conquistá-la".

Na filosofia de Vedic, a nossa interação com a natureza é guiada pelas considerações do equilíbrio e do laço indissociável com o seu ambiente. Os contos de Panchatantra lembram-nos repetidamente que "se alguém almeja chegar ao céu a cortar árvores e a caçar animais, qual será o caminho para o inferno?" Na literatura indiana antiga, encontramos uma empatia por cada elemento no ambiente do homem – homem, animais, plantas, rios, montanhas, solo, e afins. Esta atitude originou uma cultura em que cortar uma árvore é comparado a trair um amigo. Este sistema de crença, no qual a natureza é projetada como um membro íntimo de uma família extensa, precipitou uma ética de consumo que não era exploratória, mas sim curativa e regenerativa. Para Gandhi, a palavra prakriti significava o caráter original de uma ideia ou coisa. Quando o Homem desafia o prakriti, corrompe o ambiente e a ele mesmo.

Se voltarmos à ideia de Gadhiji de prakrit, e através dele para as éticas ambientais indianas antigas, certamente encontramos estratégias e coragem moral para enfrentar a crise ambiental.

Gautam Choubey é um académico, colunista e tradutor. Leciona Inglês na Universidade de Delhi e escreve sobre Gandhi, políticas culturais e literatura indiana.

IMPRESSÕES INDIANAS

Conheça melhor a Índia com estes fatos interessantes

350 LOCOMOTIVAS EM 299 DIAS!

Os caminhos-de-ferro indianos são uma das maiores e mais movimentadas redes ferroviárias do mundo. É verdade. Mas você sabia que também estabelece recordes? Recentemente a Indian Railways' Chittaranjan Locomotive Works (CLW), alcançou um feito ímpar ao fabricar 402 locomotivas entre 2018-19, ultrapassando o seu próprio recorde quando fabricou 350 locomotivas em 2017-18! Este feito valeu a CLW, localizada em Asansol, em Bengal Ocidental, uma entrada no Livro dos Recordes de Limca.

REVELAÇÃO - TAMANHO GIGANTE

A cidade vibrante de Jaipur, a capital de Rajasthan, não só é um Local Património da Humanidade da UNESCO, como também a casa de Samrat Yantra, considerado o maior relógio solar do mundo. Foi construído por Sawai Jai Singh II em 1728 a.C. e tem 22m de altura. Com o seu design distinto de outros relógios solares da época, era de longe o mais preciso. As suas marcas com um intervalo de tempo de dois segundos são consideradas mais precisas que as próprias tabelas astronómicas do matemático francês Phillipe de la Hire.

TRILHOS DE TARTARUGAS

Declaradas Vulneráveis na Lista Vermelha da Conservação da Natureza pela União Internacional, as tartarugas-oliva são uma espécie única. O aquecimento global e o seu efeito no ambiente geralmente destrói as praias nidificação e danificam os ninhos desta espécie. Mas a praia Velas em Ratnagiri, Maharashtra, é um porto seguro das tartarugas-oliva na Índia. Todos os anos, centenas de tartarugas-oliva fêmeas deslocam-se a este local para por ovos. As crias começam a chocar após dois meses (geralmente em Março).

E-MAGAZINE IS AVAILABLE IN SIXTEEN LANGUAGES

HINDI | ARABIC | ENGLISH | FRENCH | GERMAN | INDONESIAN | ITALIAN | PASHTO | PERSIAN | PORTUGUESE | RUSSIAN | SINHALESE | JAPANESE | CHINESE | SPANISH | TAMIL

INDIA PERSPECTIVES GOES ONLINE »

THE FLAGSHIP MAGAZINE OF THE MINISTRY OF EXTERNAL AFFAIRS, INDIA PERSPECTIVES IS NOW ONLINE AND CAN BE VIEWED ON ALL MOBILE AND TABLET PLATFORMS IN 16 LANGUAGES.

CONSULAR GRIEVANCES MONITORING SYSTEM

01 Step
Click on "Register (New User)" and fill required details

02 Step
Click on "Activation" link sent in email (or OTP sent in SMS to Indian Mobile Holders) to activate the account.

03 Step
Log in to the Consular Grievances Monitoring System (MADAD).

04 Step
Click on "Register Grievances" link to fill details of your grievances.

05 Step
Click on "Track Grievances Status" link to View latest status and processing done on your grievance.

MADAD

Because You Are Us

mymea.in/madad